



Instituto Federal de Brasília
Campus Brasília
Curso Superior de Tecnologia em Eventos

André Luiz Mendes Araujo

CRESCENDO JUNTOS
Promovendo a Cultura Intergeracional

Brasília
2021

André Luiz Mendes Araujo

CRESCENDO JUNTOS
Promovendo a Cultura Intergeracional

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Eventos do campus Brasília do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Tecnólogo em Eventos.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Daniel Muniz Junqueira

Brasília
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ATA DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TCC
Curso Superior de Tecnologia em Eventos - *Campus Brasília*

Às 14h do dia 09/02/2021, na sala virtual <https://meet.google.com/mct-sdsr-usi>, reuniu-se a Banca Examinadora de avaliação do TCC do estudante ANDRÉ LUIZ MENDES ARAÚJO presidida pelo professor-orientador LUIZ DANIEL MUNIZ JUNQUEIRA, e acompanhado dos professores examinadores JULIANA VIEGAS PINTO VAZ DOS SANTOS e RODRIGO CARDOSO DA SILVA, para avaliar o TCC intitulado: **CRESCENDO JUNTOS: PROMOVEDO A CULTURA INTERGERACIONAL**, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Eventos. O Presidente declarou instalados os trabalhos, dando início à mencionada apresentação que durou cerca de 15 min. Em seguida, foram realizadas as perguntas dos professores examinadores. Na sequência, a sala virtual foi esvaziada para que a Banca deliberasse secretamente. Em seguida, todos foram convidados para voltarem à sala virtual, ocasião em que o presidente leu o resultado alcançado pelo aluno que é o seguinte:

APROVADO com Média Final igual a 10,0

Nada mais havendo para ser tratado, o presidente da banca deu por encerrados os trabalhos às 15h, agradecendo aos presentes e lavrando esta ata, que depois de lida e aprovada, é assinada por todos os membros da banca examinadora.

Professor orientador: Luiz Daniel Muniz Junqueira

1º Professor Examinador: Juliana Viegas Pinto Vaz dos Santos

2º Professor Examinador: Rodrigo Cardoso da Silva

Aluno: André Luiz Mendes Araújo

BRASÍLIA - DF, Data: 09 / 02 / 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- Juliana Viegas Pinto Vaz dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/02/2021 17:29:09.
- Rodrigo Cardoso da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/02/2021 16:13:54.
- Luiz Daniel Muniz Junqueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/02/2021 15:19:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/02/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 218684

Código de Autenticação: 609f70fde6



AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Nair e Luiz Carlos, que me deram a oportunidade de experimentar a sublime aventura que é a vida, com suas maravilhas e dificuldades, prazeres e dores, ciclos, avanços e retrocessos.

Aos irmãos e aos amigos, que fizeram essa vida mais divertida e leve.

Aos amores, que me aqueceram o corpo, o coração e a alma.

Aos obstáculos, que me ensinaram a perseverar e a ser paciente.

Aos professores, sem os quais eu não teria chegado até esse momento, especialmente ao meu orientador, o Prof. Luiz Daniel Muniz Junqueira.

Agradeço pelo passado, pelo presente e pelo que há de vir.

“Os velhos são duas vezes crianças”
Aristófanes

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA	08
1.1. Referências teórico-conceituais	12
2. OBJETIVO GERAL DO PROJETO	16
2.1. Atividades específicas	16
3. JUSTIFICATIVA	16
4. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EVENTO	18
5. PÚBLICO ALVO	18
6. MÉTODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO	19
6.1. Captação de recursos e articulação de parceiras	19
6.2. Mobilização e divulgação	21
6.3. Inscrições	22
6.4. Seleção	22
6.5. Processo criativo	23
6.6. Evento de encerramento – apresentações e premiação	24
6.7. Pós-evento	24
7. PESQUISA DE MERCADO	25
8. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	27
8.1. Escolha e definição do local com justificativa	27
8.2. Programação	27
9. PLANO DE COMUNICAÇÃO	28
10. VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO EVENTO	28
11. PLANO DE SEGURANÇA DO EVENTO	29
11.1. Salvaguardas – (Idosos, Crianças e Adolescentes)	31
12. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES (Cronograma)	32
13. RESULTADOS ESPERADOS (Impactos e contribuições)	33

REFERÊNCIAS	35
APÊNDICES	37
APÊNDICE A - Planilha Orçamentária	37
APÊNDICE B - Peças de Divulgação	40
APÊNDICE C - Nomes que poderão compor a Comissão de Seleção	43
APÊNDICE D - Regulamento do projeto CRESCENDO JUNTOS	44
APÊNDICE E - Formulário de Inscrição	49
ANEXOS	52
ANEXO 1 - Evolução da Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal	52
ANEXO 2 - Matérias sobre o Clube do Choro	55

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Em 2005 meu pai se aposentou e começou a procurar diversas atividades para ocupar seu tempo livre. Entre viagens, dança de salão, canto coral e outras atividades, ele se matriculou no Clube do Choro de Brasília, para aprender a tocar cavaquinho.

No dia 03 de março de 2005, ao abrir o Correio Braziliense, vejo o rosto do meu pai estampado na capa do jornal. Além do destaque na capa principal, sua fotografia também estava na capa do Caderno de Cultura.

Naquela ocasião ele era o aluno mais velho da escola, enquanto uma menina de oito anos, chamada Luiza, era a mais nova. Os dois, juntos, também formavam a capa da edição do Caderno C, (ANEXO 2). Aquela imagem de uma dupla de músicos, com sessenta anos de diferença de idade, permaneceu na minha memória.

Anos depois, ao organizar alguns arquivos, encontrei o jornal já amarelado pelo tempo. Me questionei o que aconteceria se aqueles dois músicos pudessem tocar juntos um dia. Decidi então propor um projeto que promovesse um encontro cultural criativo entre diferentes gerações que pudesse contemplar as Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), o Audiovisual e a Música (popular e erudita).

Assim surgiu a ideia do projeto **“CRESCENDO JUNTOS”** que é um projeto de integração geracional entre crianças, adolescentes e idosos. De acordo com a proposta, indivíduos de gerações diferentes criam e apresentam em conjunto os seus talentos artísticos e culturais.

Apesar das diferenças etárias, não há a relação mestre/aluno, mas tão somente pessoas curiosas para saber que manifestação cultural está por vir. Entende-se que o resultado desses encontros podem ser apresentações musicais, de dança, apresentações circenses, esquetes teatrais, vídeos diversos, entre outros que a conexão criativa possa permitir.

No processo seletivo do projeto será levado em consideração a qualidade cultural da proposta criativa e a sua viabilidade, ou seja, a sua real possibilidade de execução, considerando os recursos disponíveis pela produção do projeto. Após essa fase de seleção serão escolhidas as 10 (dez) melhores propostas artísticas para exibição e premiação final.

Os participantes selecionados terão 30 dias para preparar um “produto cultural” segundo sua proposta, com 03 (três) encontros semanais em dias e horários

agendados de comum acordo entre os participantes. Nessa etapa do processo os participantes serão auxiliados por facilitadores que irão orientar e inspirar os grupos em encontros virtuais e em conjunto com a produção providenciar os recursos técnicos e soluções adequadas a cada proposta.

Nesse momento, também serão realizados os ensaios e gravações para posterior edição e exibição no evento final de encerramento do projeto. Todas as interações serão mediadas por ferramentas tecnológicas para encontros remotos, como, por exemplo, WhatsApp, ZOOM, Google Meet e similares.

A principal motivação para a criação cultural virá da necessidade de contato entre crianças e idosos, decorrente da própria natureza intergeracional das relações familiares. Entende-se que quando não há essa troca de afeto e de experiências, ocorrem prejuízos no desenvolvimento emocional das crianças e na saúde mental dos mais velhos. Segundo FERRIGNO, em um ambiente de coeducação, ambas as gerações poderão se beneficiar deste processo:

Trata-se de uma aproximação de universos culturais, cujas permutas de afeto e ideias podem contribuir no combate ao preconceito etário, das gerações mais velhas às mais novas e vice-versa. (FERRIGNO,2010, p. 109)

Considerando o fato de que somos seres sociais e gostamos do trabalho colaborativo, do jogo e da brincadeira, essas necessidades subjetivas do ser humano nos acompanham em todas as fases da vida. O aspecto competitivo do projeto também deve ser levado em consideração, já que a premiação em dinheiro pode se tornar uma motivação adicional aos participantes.

O jogo, a rivalidade e a competição são elementos que perpassam vários aspectos da nossa vida cotidiana. HUIZINGA, em seu livro *Homo Ludens*, enfatiza essa relação entre o jogo e a competição e seus reflexos em outros campos da sociedade:

Quem diz competição, diz jogo. Conforme já vimos, não há razão alguma para recusar a qualquer tipo de competição o caráter de um jogo. O lúdico e o competitivo, elevados àquele plano de seriedade sagrada que toda sociedade exige para sua justiça, continuam ainda hoje sendo perceptíveis em todas as formas da vida jurídica. (HUIZINGA, 1999, p. 88)

Durante a pesquisa para conceber este projeto, foram identificados alguns projetos de convivência e interação entre crianças, adolescentes e idosos, como, por exemplo, o "*Intergenerational Learning Center*" (EUA) e o "*Programa Aconchego*"

(Portugal). Os dois projetos citados visam promover a convivência intergeracional, no entanto, o aspecto criativo é secundário.

O SESC realiza desde 1990 em diferentes estados brasileiros o projeto “*Era uma vez...Atividades Intergeracionais*”, em que se promove a interação geracional, por meio da Literatura Infantil, com os idosos contando estórias, que posteriormente são trabalhadas em dinâmicas de grupo.

Acredita-se que essas iniciativas estimulam o contato e a criatividade, porém não promovem a interação das duas extremidades da vida na realização de um projeto comum, a concretização de uma proposta cultural, que será apresentada para um grande público.

O valor do projeto está justamente nessa interação geracional e do que pode surgir desse encontro. O repertório formado e dominado pelos mais velhos, pode ser surpreendido por uma proposta diferente, desafiadora vinda de uma criança ou de um adolescente.

A conscientização pelos jovens das dificuldades enfrentadas pelos mais velhos, serve de aprendizado, assim como a valorização e compreensão pelos idosos dos esforços dos jovens artistas, pode vir a transformar as relações geracionais e familiares.

Independentemente de gênero, experiência ou formação, qualquer um pode participar da “brincadeira”. A partir deste encontro eles irão “jogar”, ou seja, participarão de uma aventura em que não sabem onde poderão chegar. As duplas ou grupos, compostos por idosos, crianças e adolescentes, irão se inscrever no site do projeto, apresentando uma proposta por escrito, um vídeo ou uma gravação em áudio, explicando a sua ideia.

No site, serão incluídos tutoriais e material explicativo com instruções sobre como realizar as inscrições. As duplas ou grupos devem preferencialmente ser formados no momento da inscrição. No entanto, aqueles que queiram realizar uma proposta, mas não tenham um parceiro, poderão fazer inscrições individuais e a produção do evento buscará promover o encontro com participantes com propostas e características semelhantes.

As inscrições serão gratuitas, assim como o acesso às transmissões do projeto. O quantitativo de inscrições será livre e as dez iniciativas que participarão da apresentação final, serão definidos por uma Comissão de Seleção, formada por cinco membros de reconhecida trajetória artística e intelectual no Distrito Federal.

O processo criativo deverá ser colaborativo e será conduzido por um facilitador cultural, escolhido de acordo com as suas habilidades relacionadas à linguagem artística escolhida pelo grupo. Sua função é de mediar as interações entre os participantes, visando tornar a proposta realizável, de acordo com as condições técnicas existentes.

Os facilitadores serão preferencialmente alunos dos cursos de Licenciatura e Eventos, com experiência em Produção Cultural e trabalharão sob supervisão de profissionais da área de Gerontologia e Artes do SESC-DF e de docentes do IFB dos cursos de Eventos, Produção de Áudio e Vídeo e das Licenciaturas em Dança e Literatura.

Entende-se que com essas competências indicadas será possível avaliar as condições e características de cada projeto e promovam o diálogo com os artistas e as áreas técnica e de produção.

A distribuição será feita de acordo com a identidade entre a linguagem artística de cada proposta e as suas habilidades e competências dos facilitadores. Assim, para uma proposta de Artes Cênicas, seleciona-se um facilitador do curso de Licenciatura em Dança, por exemplo. Caso seja uma proposta de música, pode ser escolhido um facilitador do curso de Eventos, com experiência em produção de shows.

A partir dessas interações, a produção do projeto irá buscar viabilizar as ideias que surgirem. Será verificada a condição da conexão de internet de cada participante e dos equipamentos de gravação que eles possuem. Caso seja possível, serão providenciadas melhores condições de captação e transmissão de som e imagem, como conexão de internet dedicada ou equipamentos como refletores, câmeras e microfones, se necessário. Também pode ser utilizado um software¹ de edição para sincronização e edição da apresentação de um grupo musical, por exemplo. Cada caso será analisado e atendido de acordo com as suas particularidades.

As apresentações dos grupos selecionados serão gravadas e posteriormente transmitidas em um evento digital, no qual serão selecionadas e premiadas as quatro melhores propostas. O evento contará com um apresentador que conduzirá a transmissão, com entradas ao vivo dos participantes e de convidados, como representantes do SESC-DF e do IFB, além da interação com o público por meio de um chat.

¹ Como exemplo cito o software iMovie, utilizado pela cantora Mônica Salmaso na série de vídeos denominada "Ô de Casas", exibida no seu canal do YouTube.

A transmissão pela internet será coordenada por um sistema de Gerenciamento de Transmissão, (*OBS Studio, LiveStream, StreamYard* e similares), alternando as entradas do estúdio, com participações gravadas e ao vivo. A transmissão poderá se realizar no dia 01/10/2021, (Dia Mundial do Idoso), ou no dia 12/10/2021, (Dia da Criança), às 20h00, pelo canal do YouTube do SESC-DF e pela TV IFB, para o público alcançado por meio das redes sociais e dos veículos de imprensa. Os vídeos permanecerão disponíveis nos canais pelo período mínimo de um ano.

1.1. Referências teórico-conceituais

A realização do projeto se baseará em referenciais encontrados nos marcos legais, em pesquisas sociodemográficas e nos conceitos de inovação, envelhecimento ativo e intergeracionalidade.

Inicialmente, é importante delimitar o recorte demográfico e etário dos participantes do evento. Embora a sua audiência possa e deva se compor de todas as idades, gêneros e classes sociais, os participantes do evento atenderão a critérios definidos.

Como ponto de partida, portanto, temos que apresentar os conceitos de idoso e de criança e adolescente. Para tanto, faz-se necessário buscar referências no Estatuto do Idoso (Lei Federal 10.741/2003) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/1990).

O artigo 1º da Lei Federal 10.741/2003, define os Idosos como “pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos” (BRASIL, 2003). Outro ponto da mesma Lei que diz respeito à proposta do projeto é o artigo 20º, que garante o “direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”.

Por sua vez, o artigo 2º da Lei Federal 8.069/1990, considera Criança a pessoa de até doze anos de idade incompletos e Adolescente, aquelas pessoas entre 12 e 18 anos de idade.

Portanto, de acordo com a legislação vigente, propõe-se que o público participante das propostas criativas do projeto seja delimitado entre Crianças e Adolescentes de 06 a 18 anos de idade e Idosos com idade a partir de 60 anos, residentes no Distrito Federal.

É importante considerar o limite mínimo de 06 anos para que as crianças tenham alguma autonomia e entendimento do processo em que estarão envolvidas.

As pesquisas sociodemográficas ajudam a balizar e avaliar a aplicação de políticas públicas e a realização de iniciativas de cunho privado. A CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal publicou em 2020 na série Retratos Sociais DF 2018, o estudo “A População Idosa no Distrito Federal”. A CODEPLAN estima a população idosa do DF no ano de 2020 em 346.000 pessoas, aproximadamente 10% da população total, concentrada nas RA`s - Regiões Administrativas² do Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. Essa concentração territorial coincide com a da rede física de atendimento do SESC DF, e embasa a pertinência da parceria com esta entidade.

Em relação a renda domiciliar, essas RA`s correspondem às classificações de média-baixa (Ceilândia), media-alta (Taguatinga) e alta (Plano Piloto). Essa distribuição territorial corresponde à região Sudoeste do Distrito Federal e concentra a maior parte da sua população.

Os gráficos apresentados, que tem como base em dados e projeções do IBGE, demonstram a evolução das curvas etárias no período de 1960 – 2010 e 2020-2040, (ANEXO 1). Percebe-se claramente a progressiva mudança de perfil da pirâmide etária, inicialmente de base larga e cume estreito para um perfil de base estreita, com aumento da população na faixa etária acima de 60 anos.

Essas projeções ilustram uma tendência crescente no número de idosos e diminuição da taxa de natalidade, reflexo do acesso a melhores serviços de saúde e do aumento da escolaridade, principalmente das mulheres. Em 2030 a população acima de 60 anos no DF poderá atingir 565.000 habitantes, (CODEPLAN, 2020).

Em relação à idade, com dados referentes a 2018, a maior concentração de idosos está na faixa de 60 a 69 anos (59,7%), com predominância do gênero feminino (57,9%). Com relação à escolaridade, cerca de 50% contam com ensino médio completo ou ensino superior. Nas RA`s com renda mais alta, o percentual de idosos com nível superior é de 68,7%. O percentual de idosos com alguma deficiência é de 14,8%, com destaque para as deficiências motora, visual e auditiva (CODEPLAN 2020, p. 25).

² No Distrito Federal as RA`s - Regiões Administrativas são subdivisões territoriais que correspondem aos bairros de uma cidade ou aos distritos de um município. Os Administradores Regionais são nomeados pelo Governador do Distrito Federal. Antes de 1998 as RA`s eram denominadas Cidades Satélites. (MANIÇOBA, 2019, p. 04).

Com relação ao acesso à internet a PDAD 2018 – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios aponta uma cobertura geral de acesso à internet 3G ou 4G por meios próprios de 66.2% e no caso da banda larga o percentual é de 68,1%. Na maior faixa de renda, essa cobertura chega a 71,9% na rede móvel e 83,5% para a banda larga (CODEPLAN 2019, p.78).

Esse conjunto de dados aponta que o DF tem indicadores sociais acima da média brasileira:

No geral, boa parte da população idosa do DF reside em RAs com índices considerados muito bons, bons ou médio. Mais especificamente, observa-se que 19,3% da população idosa do DF reside em territórios com condições muito boas de bem-estar urbano. Outros 15,1% vivem em RAs com boas condições de bem-estar e 32,5% em Regiões Administrativas com condições de bem-estar urbano médias. Somente 0,6% das pessoas idosas residem em RAs com condições muito ruins de bem-estar urbano. (CODEPLAN 2020, p. 27).

Com base nesse conjunto de dados infere-se que pela boa média de cobertura de internet nos domicílios do DF haverá condições de realizar as interações e transmissões do projeto com boa performance. Eventuais dificuldades na qualidade de conexão serão sanados pela equipe técnica e de produção do projeto.

As limitações impostas pela pandemia COVID 19 levaram a adoção de novas estratégias para realização do evento, uma vez que ele havia sido originalmente planejado para ser realizado presencialmente. O projeto original foi encaminhado a alguns editais de projetos culturais, como OI Futuro, CCBB e Itaú Cultural, mas não logrou ser selecionado. Apesar das situações desfavoráveis ou limitantes, surge a necessidade de se inovar nos processos, de forma a atingir os objetivos traçados mesmo por intermédio de meios diversos do usual. Neste caso, tratou-se de transformar um evento presencial em um evento virtual, com ênfase na segurança sanitária dos envolvidos, (técnicos, produtores e artistas).

O mercado de eventos foi intensamente impactado pela pandemia está atualmente (2020/2021) em pleno processo de inovação, incorporando tecnologias de transmissão de dados e imagens pela internet, realizando eventos híbridos e digitais, como forma de contornar as limitações impostas pelas circunstâncias atuais.

Essas inovações têm sido aplicadas nos processos de produção e difusão dos produtos culturais, assim como nos modelos de negócio das empresas de eventos. Como exemplo desta tendência no mercado de eventos do DF temos a realização de eventos híbridos, como o Na Praia 2020, que foi realizado no Hotel Royal

Tulip, em Brasília. Os shows foram realizados com o público distante do palco, posicionado nos quartos do hotel, enquanto o evento era transmitido simultaneamente pela internet.

Outro aspecto importante é o da visibilidade social do envelhecimento e o reconhecimento da heterogeneidade entre os idosos. Apesar de compartilharem uma mesma faixa etária, sempre haverá uma variedade de interesses e referências culturais e profissionais entre os idosos. Esses futuros grupos de idosos tenderão a ser mais ativos fisicamente e mais dispostos a adotar novas tecnologias (MCPHERSON, 2000, p. 238).

O processo de envelhecimento será visto cada vez mais como um processo individual, com múltiplas possibilidades de desenvolvimento: pessoal, profissional e artístico. O estigma da velhice como a idade em que se perde a relevância para a sociedade e o protagonismo da própria vida, está sendo combatido por políticas públicas e atitudes comportamentais, que por sua vez contribuirão para mudanças sociais.

O projeto **CRESCENDO JUNTOS** pretende contribuir para essa mudança de paradigma na medida em que se utiliza de ferramentas da Gerontologia Social, como o conceito de envelhecimento ativo, que promove a autonomia, a independência e a interdependência, valorizando a troca mútua entre os indivíduos. Também incentiva a solidariedade geracional, valorizando as oportunidades de encontro e apoio entre diferentes gerações, (ILC Brasil 2015, p. 45).

Por último, temos o conceito de intergeracionalidade, que no nosso caso concreto se manifesta na interação criativa de idosos, juntamente com crianças e adolescentes na geração de projetos criativos. Essa interação enriquece a vivência de todas as faixas etárias, mudando mentalidades: “Interações pessoais regulares e significativas com pessoas de diferentes idades começarão a desestruturar estereótipos e discriminação por idade, originados pelo contato limitado” (ILC BRASIL, 2015 p. 39).

Esse intercâmbio entre diferentes gerações tem por objetivo ampliar as oportunidades de contato nas famílias e comunidades. Com base nessas premissas, o projeto tem como objetivo criar um espaço de experimentação criativa intergeracional.

2. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Realizar um evento intergeracional que crie um ambiente de colaboração criativa e produção cultural entre crianças, adolescentes e idosos.

2.1. Atividades específicas

- Realizar uma campanha de conscientização da sociedade do Distrito Federal, por meio de vídeos postados nas redes sociais do projeto, sobre as possibilidades criativas da interação intergeracional;
- Mobilizar a participação do público por meio de postagens em redes sociais, anúncios em rádio FM e jornal de grande circulação, além de Assessoria de Imprensa;
- Firmar parcerias com instituições (SESC/DF e IFB) e veículos de comunicação (Diários Associados) visando diminuir custos e ampliar a divulgação do projeto.

3. JUSTIFICATIVA

A pirâmide populacional brasileira e mundial está mudando de forma. O relatório *World Population Ageing 2019*, da Organização das Nações Unidas destaca o aumento global da longevidade e o Distrito Federal acompanha essa tendência, conforme demonstram os gráficos de Evolução da Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal, (Anexo 1). A cada década aumenta o contingente de idosos na população, e essa mudança do perfil demográfico gerará uma série de desafios para o mercado de trabalho, previdência social e para o estilo de vida, (CODEPLAN 2018, p.07). Esta conjuntura trará desafios para o equilíbrio das relações entre as gerações.

Com o decréscimo da taxa de fecundidade da população, a ditadura da juventude passa a ceder espaço para o cultivo de um envelhecimento consciente, cercado de cuidados médicos mais eficientes e de um estilo de vida mais saudável. Também chama a atenção a velocidade com que esse fenômeno se verifica, principalmente em populações onde as condições econômicas e de saúde são mais favoráveis. Esses futuros idosos terão um melhor nível educacional e de saúde e uma mente mais aberta a novas possibilidades. Deve-se também levar em consideração

a heterogeneidade de bagagem e interesses dos diversos grupos de idosos, (MC PHERSON, 2000, p 228).

Esse grande contingente de idosos tem maior expectativa de vida, mais energia e mais disposição para aproveitar o seu tempo livre em atividades comunitárias e criativas. Também procura se manter atualizado com relação as mudanças tecnológicas e sociais, (MC PHERSON, 2000, p 236).

Em 2018 a OMS – Organização Mundial de Saúde decidiu instituir o período de 2020 a 2030 como a Década do Envelhecimento Saudável. Suas ações estão alinhadas com o cronograma da Agenda 2030 das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em sintonia com este panorama mais amplo, a população do Distrito Federal, segundo dados do IBGE, apresentará um índice de envelhecimento em crescimento constante a partir de 2020. A evolução dos grupos etários aponta um aumento do percentual de idosos frente à diminuição do percentual de jovens. Essa tendência será crescente nas próximas décadas e vai impactar nas interações geracionais no futuro, (ANEXO 01).

O projeto **CRESCENDO JUNTOS** surge como um laboratório de experimentação sobre o que pode ser produzido do atrito de visões de mundo e de diferentes expectativas sobre a vida. A abordagem do projeto é oportunizar o encontro entre os dois grupos etários e dar suporte, por meio de facilitadores, para que possa surgir o resultado dessa interação.

Não há a intenção de dirigir os acontecimentos, mas de tão somente oferecer um espaço de troca e criação. Os ganhos cognitivos para os idosos poderão ser enormes, diminuindo índices de depressão e isolamento social. As crianças e adolescentes se beneficiam das trocas afetivas e de experiência com os idosos, contribuindo para uma visão empática sobre o envelhecimento e a desconstrução de estereótipos e preconceitos sobre a velhice. A interação colaborativa em um contexto intergeracional é uma relação benéfica para as partes envolvidas, favorecendo o enriquecimento pessoal de jovens e idosos: “O encontro de gerações, em circunstâncias ideais de respeito e amizade, pode ensejar ricas trocas de experiências nas quais o idoso alterna a posição de professor e de aluno dos jovens” (FERRIGNO, 2016, p. 346).

Com o objetivo de criar um clima de segurança e bem-estar e promover um ambiente amigável, as crianças e adolescentes deverão estar sempre acompanhadas dos pais ou responsáveis.

4. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EVENTO

A norma ABNT NBR 16004/2016 classifica os eventos de acordo com seu escopo e características. Também define e padroniza a terminologia e definições a serem adotadas pelo mercado nacional de eventos.

De acordo com a norma citada, o projeto **CRESCENDO JUNTOS** se caracteriza como um evento cultural, do tipo concurso, de pequeno porte, com abrangência estadual e aberto ao público (por meio digital), de acordo com o seguinte quadro:

Quadro 1 – Classificação e terminologia do evento

CATEGORIA	CÓDIGO	CARACTERIZAÇÃO
Geral	3.1.10	Concurso
Tipo	3.2.3	Cultural
Porte	3.3.3	Evento de pequeno porte
Abrangência	3.4.6	Estadual (no caso do DF, distrital)
Público	3.5.2	Aberto

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Quanto à modalidade, o projeto se caracteriza como evento virtual, com gerenciamento de transmissão por plataforma digital de streaming, com as interações realizadas por meio de chat e de aplicativos como o *ZOOM*, *Jitsi*, *StreamYard* e similares.

5. PÚBLICO-ALVO

Estima-se que o público espectador seja de 1.500 (mil e quinhentas) visualizações no dia do evento, chegando a 3.000 (três mil) no período de um ano em que o vídeo estará disponível para visualização.

Essa é uma estimativa baseada no alcance de eventos virtuais de porte semelhante, realizados recente no DF. Para efeito comparativo, a Solenidade de Outorga de Grau do IFB 2020/1, realizada em 17/12/2020, conta atualmente com 3.316 visualizações. Alguns eventos realizados no projeto SESC Viva Cultura,

realizadas no segundo semestre de 2020, alcançam quantitativos de visualizações ainda mais expressivos, como as apresentações de artistas como Chico César (1.850 visualizações), Zélia Duncan (4.882 visualizações) e Geraldo Azevedo (7.360 visualizações).

O público participante, que se inscreverá para participar do projeto, será assim caracterizado:

- Crianças de 06 a 11 anos
- Adolescentes de 12 a 18 anos
- Idosos acima de 60 anos
- Classes sociais: B, C e D
- Público atendido nas unidades do SESC/DF (Taguatinga, Ceilândia, Guará, Gama e Plano Piloto)
- Pessoas de todos os fenótipos, gêneros e orientações sexuais

Estima-se que o público interessado pelo projeto terá os seguintes interesses:

- Arte e Cultura Brasileira;
- Envelhecimento ativo e criativo;
- Abordagens inovadoras e ativas nos campos da Cultura e da Economia Criativa.

6. MÉTODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto passará pelas fases de captação de recursos e articulação de parcerias, mobilização e divulgação, inscrições, seleção, processo criativo, realização do evento final e pós-evento.

6.1. Captação de recursos e articulação de parceiras

O processo se inicia com a apresentação do projeto aos seus potenciais apoiadores, (IFB e SESC/DF). Serão agendadas reuniões de apresentação e preparadas as propostas de parceria.

Na apresentação da proposta de parceria às Instituições parceiras será solicitado que elas absorvam alguns dos custos do orçamento, seja por meio de bens e serviços ou com aporte de recursos financeiros para algumas despesas.

Dentre as possibilidades de apoio constam a cessão de espaço físico para gravações e transmissões além de equipamentos como câmeras e computadores, link de internet dedicado e auxílio na mobilização de público, por meio de seus canais institucionais.

Ao IFB pretende-se propor que os alunos dos cursos de Eventos, Produção em Áudio e Vídeo e Licenciatura em Dança, por exemplo, possam trabalhar como assistentes de produção ou facilitadores, mediante seleção e treinamento pela equipe do projeto. O curso de Sistemas para internet poderá dar suporte técnico e apresentar soluções para o gerenciamento de transmissão do evento.

A proposta de parceria junto ao SESC/DF abrange a sessão de espaço para gravação de conteúdo, pagamento da premiação e dos cachês da comissão de seleção e júri, além da divulgação do projeto e mobilização junto ao seu público. O SESC/DF também possui pessoal capacitado em Gerontologia Social e Arte-Educação, que poderá dar suporte e consultoria às atividades do projeto.

Uma outra possibilidade de parceria será com um grupo de mídia, como os Diários Associados, que no DF tem o controle do jornal Correio Braziliense, da rádio 105 FM, além 50% da TV Brasília. Assim, pode-se ampliar a divulgação do projeto, para além das redes sociais.

Essa busca de parcerias, poderá diminuir consideravelmente a necessidade de captação de recursos financeiros, diminuindo o orçamento previsto de R\$ 150.000,00 para R\$ 67.500,00, o que representa uma redução da ordem de 55%. Os itens do orçamento que podem ser absorvidos pelos parceiros serão os seguintes:

Quadro 2 – Itens orçamentários solicitados aos apoiadores

ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
Comissão de seleção	serviço	5	2.000,00	10.000,00
Facilitadores	serviço	10	1.000,00	10.000,00
Anúncio Jornal	anúncio	1	3.500,00	3.500,00
Veiculação de spot de rádio	anúncio	200	50,00	10.000,00

Gerenciamento de transmissão internet	serviço	1	10.000,00	10.000,00
Compra de EPI's e exames	verba	1	6.000,00	6.000,00
Gerador de Energia 150 KVA - locação	diária	2	650,00	1.300,00
Nobreak - locação	diária	2	100,00	200,00
Seguro saúde e contra acidentes	seguro	1	1.500,00	1.500,00
Juri Técnico	serviço	5	2.000,00	10.000,00
Premiação 1º lugar	prêmio	1	10.000,00	10.000,00
Premiação 2º lugar	prêmio	1	5.000,00	5.000,00
Premiação 3º lugar	prêmio	1	3.000,00	3.000,00
Premiação 4º lugar	prêmio	1	2.000,00	2.000,00
TOTAL				82.500,00

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Paralelamente a este processo de articulação, o projeto será formatado e inscrito nos editais do FAC, para captação de recursos financeiros, tendo como proponente a minha empresa, a produtora Realidades Imaginadas. Posteriormente serão assinados os Termos de Parceria entre as instituições parceiras e a produtora para definição das papeis e contrapartidas entre as partes.

Após a assinatura dos Termos de Parceria e do Termo de Ajuste com o Fundo de Apoio à Cultura, inicia-se a fase de mobilização e divulgação.

6.2. Mobilização e divulgação

Inicialmente, será feita uma mobilização direcionada aos GMV's (Grupos dos Mais Vividos) e da rede EDUSESC (Educação do Serviço Social do Comércio). Como não será possível a mobilização presencial, por conta das limitações impostas pela pandemia de COVID 19, a mobilização se dará por meio de informativos por e-mail ou grupos de WhatsApp criados pelo SESC-DF para contato com os grupos de idosos e com os pais e responsáveis dos alunos matriculados nas unidades do EDUSESC.

O material de divulgação será criado em formato digital e distribuído pelos canais de divulgação institucional do SESC/DF. Será composto por cards e vídeos

apresentando a dinâmica de realização do evento e convidando o público a se inscrever no site do projeto. Nele estarão disponíveis tutoriais, além do regulamento e um e-mail para resolução de dúvidas.

Caso haja interesse da instituição, poderão se fazer reuniões por aplicativo de reuniões, com os grupos de idosos ou pais e responsáveis para explicar detalhes conceituais e operacionais do evento.

6.3. Inscrições

Em seguida ocorre a fase de inscrições, com divulgação por meio de Assessoria de Imprensa e impulsionamento de redes sociais, utilizando de comunicação dirigida além das mídias tradicionais, reforçando assim, o alcance geográfico e demográfico da divulgação.

As inscrições serão feitas no site do evento, (www.sescdf.com.br/crescendojuntos), por intermédio de um formulário Google Forms, (APÊNDICE E). Optei por essa forma de inscrição em vez de plataformas como Sympla, Doity, Even3 e similares, pela simplicidade e robustez da plataforma do Google, sem necessidade de inscrições ou de fazer login em uma plataforma. Assim evita-se que alguns participantes, principalmente os idosos, se sintam intimidados pela complexidade do formulário e possam fazer a inscrição de forma descomplicada. A inscrição poderá ser feita por escrito ou por meio de link de vídeo ou arquivo de áudio, (no caso de deficientes visuais, por exemplo), a ser anexado ao questionário no Google Forms.

6.4. Seleção

A próxima fase é a de seleção das 10 (dez) propostas que serão desenvolvidas em conjunto pelos facilitadores do projeto e pelos artistas. Na primeira edição do projeto serão aceitas propostas nas áreas de Artes Cênicas, (Teatro, Dança e Circo), Audiovisual e Música (Popular e Erudita).

Os projetos serão selecionados de acordo com 05 (cinco) critérios, com pontuação de 01 (um) a 10 (dez):

- 1) Criatividade;
- 2) Qualidade artística;

- 3) Originalidade;
- 4) Inovação e
- 5) Viabilidade da proposta.

As definições de cada critério estão detalhadas no item 15 do regulamento do projeto, (APÊNDICE D).

Em caso de empate, será considerada a maior nota nos quesitos 2, 3 e 5. Persistindo o empate, será escolhida a proposta que tiver o proponente mais idoso.

Após a filtragem das propostas incompletas ou que não cumpriram os requisitos do edital, as propostas aptas serão encaminhadas à Comissão de Seleção, composta por artistas e intelectuais com idade acima de 60 anos e notório saber nas suas áreas de atuação.

6.5. Processo criativo

Após a divulgação dos selecionados, o grupo de facilitadores irá conduzir e mediar o processo criativo das propostas. Esse grupo, composto por alunos do IFB dos cursos de Licenciatura ou Eventos, com suporte de profissionais das áreas de Arte Educação e Gerontologia Social do SESC DF, irá passar para a produção as necessidades técnicas de cada proposta.

O resultado final deste processo serão as apresentações de cada dupla ou grupo, criado produzido em conjunto com os artistas, de acordo com a sua concepção original.

Por conta das restrições de aglomeração impostas pela pandemia COVID 19, todas as atividades seguirão as normas de distanciamento social e os protocolos sanitários recomendados pela OMS e pelo Ministério da Saúde. Essas precauções serão importantes principalmente tendo em vista a necessidade de isolamento dos idosos. Por força dessas circunstâncias, as atividades criativas e ensaios, realizadas durante o mês de setembro de 2021, três vezes por semana, totalizando 13 (treze) encontros, serão conduzidos remotamente.

Uma vez criadas e produzidas, as dez propostas artísticas serão apresentadas no evento final.

6.6. Evento de encerramento – apresentações e premiação

Nesta etapa, será produzido um evento de escolha e premiação das melhores apresentações artísticas.

Será montado um estúdio em um dos espaços culturais do SESC DF para a transmissão do evento final. Como a instituição cede apenas o espaço sem os equipamentos de gravação e transmissão, os mesmos serão locados de um fornecedor com recursos do FAC – Fundo de Apoio à Cultura. A equipe técnica a ser mobilizada será a mínima necessária para a transmissão do evento com o apresentador. Todos os envolvidos utilizarão as medidas de distanciamento e sanitárias e serão testados antes e depois do evento para COVID 19. As participações dos grupos serão pré-gravadas e transmitidas direto de uma central de gerenciamento de transmissão. O SESC/DF cederá apenas o espaço e todo o equipamento terá de ser locado de fornecedores ou fornecido por outro parceiro do projeto. As demais participações, entradas e interações serão mediadas pela equipe de transmissão.

Um júri técnico, que poderá ser formado por técnicos do SESC/DF e docentes do IFB, irá escolher as quatro melhores apresentações, que serão anunciadas pelo Apresentador.

6.7. Pós-evento

Após a realização do evento final inicia-se a fase de pós-evento ou pós-produção, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 3: Ações do pós-evento

AÇÕES	RESPONSÁVEIS
Pagamento de equipe, prestadores de serviço e fornecedores	Coordenação Administrativa
Pagamento de taxas e seguros	Coordenação Administrativa
Pagamentos das premiações	Coordenação Administrativa
Registro da entrega dos prêmios e repercussão do resultado na imprensa	Assessoria de Imprensa
Emissão de certificados aos demais selecionados.	Produtor Executivo

Envio de cartas de agradecimento aos apoiadores	Produtor Executivo
Clipping de imprensa e mídias sociais	Assessoria de Imprensa
Compilação das métricas para Avaliação e Relatório Final	Assistentes de Produção
Compilação dos dados dos questionários de avaliação	Assistentes de Produção
Redação do Relatório Final do projeto	Coordenação Geral
Entrega da prestação de contas aos patrocinadores e apoiadores	Coordenação Geral
Avaliação final do projeto	Coordenação Geral, Produtor Executivo e apoiadores

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

7. PESQUISA DE MERCADO

Como não se trata de um projeto de caráter comercial, com venda de ingressos e espaços publicitários, optou-se por pesquisar projetos com propostas similares:

Em âmbito nacional e internacional, alguns cases identificados foram os seguintes:

- **Intergenerational Learning Center** – (Estados Unidos) – Projeto de integração entre idosos de casas de repouso e crianças em fase pré-escolar.
- **Projeto Habilidosos** – ONG Atados e Rede Globo – (Rio de Janeiro) – Atividades físicas, digitais e lúdicas.
- **Programa Aconchego** – Porto (Portugal) – Universitários e idosos convivem e compartilham experiências e afeto.
- **Criativ`ldade** – (Recife) - Grupo criado pela professora Emanuella de Jesus, no SESC Piedade. Realizou dois espetáculos teatrais e o minidocumentário “Velhice em Cena – O Teatro na Idade da Liberdade”.
- **Era uma vez...Atividades Intergeracionais.** Projeto realizado pelo SESC – Departamento Nacional, em que são realizados encontros semanais em que crianças e idosos realizam dinâmicas de grupo e atividades pedagógicas, culturais e de lazer. O projeto é realizado desde 1990 em vários estados brasileiros, (MS, RJ, SC, RN, TO, BA, PE, RO, PA e CE). Não localizei registros da realização deste projeto em unidades do SESC/DF.

No SESC/SP, nos meses de férias de janeiro e julho, acontece a ação “Avós e Netos” cujo objetivo é, por meio de atividades que estimulam a experimentação e a criação conjunta de avós e netos, promover um tempo de convivência, integração e afeto entre as gerações. Entre as atividades propostas estão oficinas de artes manuais, culinária, exposições comentadas de filmes, vivências esportivas, espetáculos teatrais e contação de histórias”.

No Distrito Federal, destaca-se a experiência do SESC/DF com os GMV`s - Grupos dos Mais Vividos, que promovem oficinas de artes visuais, música e literatura.

Também muito importante é a atuação do grupo Viva a Vida, fundado pela atriz Clara Luz e dirigido por Tullio Guimarães. Desde 2000 o grupo realiza montagens teatrais com atores e atrizes com idade acima de 55 anos.

Nas iniciativas citadas, o aspecto intergeracional se dá por meio da interação e do convívio de jovens e crianças com os idosos. Também ocorre a criação artística, porém sem o envolvimento simultâneo de idosos, adolescentes e crianças.

No Distrito Federal, além dos GMV`s do SESC, foram identificadas algumas outras iniciativas:

- **Faz de Conta que Acontece** - Este projeto visa promover de maneira lúdica a intergeracionalidade entre os idosos participantes do Grupo dos Mais Vividos e as crianças do Programa Esportivo Social e Cidadania – PESC ou Edusesc.
- **Tercidade** – Projeto realizado às terças-feiras, durante dois meses, no CCBB, composto por oficinas artísticas e de bem estar, além de palestras.
- **Sr. Gonzales Serenata Orquestra** – Projeto realizado pelo cantor André Gonzales, ex-vocalista da banda Móveis Coloniais de Acaju.

O diferencial do projeto **CRESCENDO JUNTOS** em relação aos demais projetos apresentados é a possibilidade da criação artística envolvendo idosos, adolescentes e crianças e apresentada a um grande público. De acordo com a pesquisa realizada, concluo que uma abordagem semelhante à proposta por este projeto ainda não foi experimentada, pelo menos no âmbito do Distrito Federal.

8. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

8.1. Escolha e definição do local com justificativa

O evento será realizado de forma virtual, não presencial, com as interações entre o apresentador localizado em um teatro do SESC/DF e os participantes têm suas entradas gerenciadas por chat e plataformas de streaming como ZOOM, Jitsi e similares.

Essa foi a maneira encontrada para viabilizar o distanciamento social entre todos os participantes inscritos no projeto, principalmente os idosos. A equipe técnica e de gravação será a mínima estritamente necessária e além de seguir todos os protocolos sanitários, todos os técnicos somente trabalharão se tiverem resultado negativo para COVID 19.

O SESC/DF anunciou recentemente, em dezembro de 2020, um chamamento público para cessão gratuita de seus teatros como estúdio para gravação de iniciativas culturais do DF. A cessão de espaço será um dos itens da parceria a ser firmada com a instituição.

Por conta dessas circunstâncias de distanciamento social e segurança sanitária o evento será transmitido ao vivo, porém com entradas dos participantes editadas e pré-gravadas. Também será possível fazer entradas e interações ao vivo com o auxílio de aplicativos de gerenciamento de transmissão.

8.2. Programação

A programação será composta por um chamamento para as inscrições, com divulgação do regulamento e do prazo para as inscrições. Nesta fase, serão buscadas parcerias para a ampliação da divulgação do projeto junto a veículos de imprensa locais e parceiros como o SESC/DF, além da mídia espontânea obtida com o trabalho de Assessoria de Imprensa.

Após o término da fase de inscrições, inicia-se a seleção por meio de uma comissão das 10 (dez) propostas que serão apresentadas na segunda fase. Essa comissão será formada por artistas, professores e intelectuais com idade acima de 60 anos, que tem uma reconhecida trajetória no Distrito Federal, (APÊNDICE C).

9. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação será focada em dois aspectos. Os veículos de comunicação de massa, serão alimentados pela Assessoria de Imprensa com informações referentes à programação do projeto para atingir um público mais abrangente, com foco no Distrito Federal.

Paralelamente, um trabalho de alimentação e impulsionamento de mídias sociais como parte de uma estratégia de comunicação integrada e segmentada, buscará ampliar o engajamento do público jovem.

Serão produzidos conteúdos que despertem o interesse do público de diferentes idades a se inscrever e assistir à transmissão do evento, como depoimentos de artistas e personalidades postados nos stories do Facebook e Instagram do evento. Também serão veiculados tutoriais nas redes sociais e no site do projeto, convidando o público e orientando quanto às características do projeto e regras para inscrição. Todas as peças de divulgação e o site contarão com interpretação em LIBRAS, descrição das imagens e uso de hashtags como “#PraCegoVer”, “#surdosqueouvem” e “#Libras”. O layout do site será responsivo e com design acessível para idosos e pessoas com deficiência motora, com letras e ícones maiores.

Devido às circunstâncias impostas pela pandemia COVID 19, que limitam o livre trânsito de pessoas, principalmente idosos, optou-se por não produzir material gráfico (cartazes e folders, dentre outros). Essa medida também é coerente com o perfil sustentável do evento, uma vez que por ser digital, por natureza o mesmo não produzirá resíduos sólidos.

10. VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO EVENTO

Os recursos financeiros para o projeto serão viabilizados por meio de recursos públicos, como os editais do FAC – Fundo de Apoio à Cultura.

A opção pelos editais se dá pela característica sociocultural e não comercial do projeto, não havendo receitas provenientes de cobrança de inscrições, ingressos ou de espaços publicitários. Por essas razões, torna-se mais coerente captar recursos do poder público.

Adicionalmente, pode se tentar a captação de recursos por meio da LIC – Lei de Incentivo à Cultura. No entanto, essa modalidade de fomento, depende de aprovação do projeto por um patrocinador privado cadastrado junto à SECEC – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

Serão solicitados apoios e em bens e serviços por meio de parcerias com instituições, (SESC/DF e IFB) e se buscarão parceiros nos veículos de comunicação locais, (Diários Associados).

11. PLANO DE SEGURANÇA DO EVENTO

Por tratar-se de um evento digital, os requisitos de segurança terão alguns fundamentos readequados para fazer frente às circunstâncias impostas da pandemia COVID 19, no período de 2020/2021.

Enquanto não houver vacinação em massa em todo o país, propiciando a imunização da população, torna-se impraticável a aglomeração de grandes grupos. Principalmente por tratar-se de projeto realizado com o público idoso, todas as atividades terão de ser remotas e digitais.

Durante a realização das gravações, torna-se imprescindível a adoção de medidas de segurança referentes a um evento presencial, como presença de brigadistas e contratação de seguro contra acidentes, assim como visita técnica e vistoria das instalações (teatro ou estúdio) onde serão realizadas as gravações e transmissões.

Adicionalmente, faz-se também imprescindível a adoção dos protocolos sanitários sugeridos pela OMS e pelo Ministério da Saúde, além da testagem pré e pós evento da equipe de montagem e transmissão.

Com relação à estabilidade da transmissão e proteção contra invasão de hackers, haverá a contratação de conexão dedicada de internet, com firewall para proteção contra invasores.

Em relação à Matriz de Vulnerabilidade, (PIPOLO, 2010), referente aos riscos internos e externos inerentes à operação de um evento, caracterizados por riscos Humanos, Técnicos, Naturais e Biológicos, em uma escala de I a IV, temos o seguinte quadro com relação à classificação de riscos:

Quadro 4: Quadrantes de especificação de cada grau de risco.

QUADRANTE	CARACTERÍSTICAS	TRATAMENTO
I	Os riscos existentes no quadrante 1 são aqueles que têm alta probabilidade de ocorrência e poderão resultar impacto severo, caso ocorram.	Exigem a implantação imediata das estratégias de proteção ou prevenção, ou seja, atenção imediata.
II	Neste quadrante, localizam-se os riscos que poderão ser muito danosos à organização, porém, com menos probabilidade de ocorrer.	Devem ser monitorados de forma rotineira e sistemática.
III	Aqui estão os riscos com alta probabilidade de ocorrência, mas que causam pouco dano.	Estas ameaças devem possuir respostas rápidas, que para isso devem estar planejadas e testadas em um plano de contingência.
IV	No quadrante 4 têm-se a zona de atenção, a baixa probabilidade e o pequeno impacto representam pequenos problemas e prejuízos.	Devem ser apenas gerenciados e administrados em caso de ocorrência.

Fonte: PÍPOLO, 2010, p.76.

Com base nessa classificação, foram mapeados os potenciais riscos internos e externos inerentes ao projeto e apontadas as providências a serem adotadas para sua resolução:

Quadro 5 – Classificação de Riscos Internos

RISCOS	NÍVEL	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
Contaminação da equipe de gravação	I	Testagem pré e pós evento / uso de equipamento de proteção e distanciamento
Acidentes durante a montagem e transmissão do evento	II	Visita técnica prévia, uso de equipamentos de proteção, contratação de brigadistas e de seguro contra acidentes

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Em relação aos riscos internos, de acordo com a classificação dos graus de risco adotada pelo autor, verifica-se a presença de uma situação de nível I, de alta probabilidade e impacto severo, demandado atenção e medidas de mitigação imediatas. Todas as medidas e protocolos sanitários serão adotados, enquanto não houver a imunização da maior parte da população brasileira. Quanto à situação de nível II, ela implica em realização de vistoria prévia e constante monitoramento pelos brigadistas, para evitar a ocorrência de acidentes.

Quadro 6 – Classificação de Riscos Externos

RISCOS	NÍVEL	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
Invasão de Hackers	I	Conexão dedicada de internet e firewall para conter invasões
Contaminação de participantes idosos	II	Interações apenas por meio digital.
Assédio aos participantes crianças e adolescentes	II	Presença de facilitador e dos pais ou responsáveis durante as reuniões de criação
Instabilidade de conexão de durante a transmissão	III	Contratação de uma conexão internet de backup para rápida substituição
Queda de energia	IV	Uso de nobreak e gerador de energia do espaço do SESC DF

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Na análise feita em relação aos riscos externos, foram identificados principalmente situações referentes à segurança da conexão, visando prevenir invasões durante as transmissões. Essa medida exige constante monitoramento, devido aos frequentes relatos de invasão em *lives* e pode trazer sérios prejuízos à imagem do evento. As medidas de segurança digital ficarão a cargo da empresa contratada para o gerenciamento da transmissão do evento.

As situações classificadas no nível II, apesar de menos frequentes, podem causar sérios prejuízos ao processo de realização do evento, assim como à saúde física e mental dos participantes, sendo necessário o seu monitoramento constante e sistemático pela equipe de produção e parceiros do projeto. As instabilidades de conexão durante a transmissão devem ser sanadas imediatamente, com presença de equipamento em redundância, para rápida solução da situação.

As oscilações e quedas de energia também precisam de rápida intervenção, com o uso de equipamentos em redundância, como nobreaks para os computadores e gerador de energia para os equipamentos de iluminação e sonorização. Apesar de menor frequentes, devem sofrer uma rápida intervenção para solução do problema.

11.1. Salvaguardas – (Idosos, Crianças e Adolescentes)

Em relação à segurança dos menores de idade participantes do projeto, (crianças e adolescentes), em relação a possíveis tentativas de assédio, faz-se necessária a adoção de salvaguardas visando coibir potenciais abusos.

Os encontros de criação serão sempre acompanhados por um facilitador, assim como os menores deverão sempre estar acompanhados dos pais ou responsáveis durante as sessões. Além disso, será feito o acompanhamento de

profissionais de Arte-Educação e Gerontologia durante o processo, para identificar possíveis situações de assédio.

Será solicitada a emissão de Alvará para participação das crianças e adolescentes, além do acompanhamento e consultoria da equipe da Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal para realização do evento.

Quanto à segurança dos idosos, todas as cautelas serão tomadas para não expor os participantes e a equipe técnica e de produção a situações de risco com relação a contaminação por COVID 19.

12. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES (Cronograma)

Quadro 7 – Matriz de Responsabilidades e Cronograma do projeto

RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Coordenação Geral (Pré-Produção)	Profissional responsável pela captação de recursos e articulação de parcerias	02/2021	06/2021
Coordenação Administrativa (Pré-Produção)	Profissional responsável pela conformidade da documentação administrativa e financeira do projeto.	07/2021	08/2021
Comissão de seleção (Pré-Produção)	Profissionais de notório saber nas suas áreas de atuação para seleção das dez melhores propostas.	07/2021	08/2021
Mídia Internet (Produção)	Serviço de criação de conteúdo, mobilização e impulsionamento de redes sociais para divulgação do projeto.	07/2021	08/2021
Web Designer (Produção)	Profissional responsável pela concepção da arquitetura de informação do projeto, assim como sua implementação e manutenção do banco de dados na internet.	06/2021	12/2021
Produtor Executivo (Produção)	Profissional diretamente subordinado ao Coordenador Geral, é responsável por auxiliar na coordenação dos trabalhos, em contato direto com os fornecedores e prestadores de serviço.	06/2021	12/2021
Assistentes de Produção (dois assistentes x 06 meses) (Produção)	Subordinados ao Produtor Executivo, auxiliam nas realizações das tarefas de produção e no atendimento da equipe de facilitadores.	06/2021	12/2021
Coordenação Geral (Produção)	Profissional responsável pela coordenação de todas as equipes do projeto.	06/2021	09/2021
Facilitadores (Produção)	Profissionais responsáveis pela orientação no processo de produção das propostas selecionadas.	08/2021	09/2021
Assessoria de Imprensa (Produção)	Profissional responsável pela produção de releases e contato com os veículos de imprensa para divulgação das inscrições e transmissões do projeto.	07/2021	09/2021

Designer Gráfico (Produção)	Responsável pela criação da identidade visual do projeto e de suas peças de divulgação.	07/2021	08/2021
Intérpretes de LIBRAS (02 intérpretes por 10 horas cada um) (Produção)	Responsáveis por realizar a acessibilidade comunicacional para o público surdo.	08/2021	10/2021
Coordenador Técnico Montagem Som e Luz (Produção)	Profissional responsável pela coordenação das equipes de vídeo, áudio e sonorização durante as gravações do projeto.	10/2021	10/2021
Técnico de Som (Produção)	Profissional responsável pela captação de som.	10/2021	10/2021
Iluminador (Produção)	Profissional responsável pela montagem da iluminação.	10/2021	10/2021
Mídia Internet (Produção)	Serviço de criação de conteúdo, mobilização e impulsionamento de redes sociais para divulgação do projeto.	09/2021	10/2021
Transmissão internet (Produção)	Empresa responsável por fornecer o serviço de segurança digital, gravação e gerenciamento de transmissão do evento.	10/2021	10/2021
Apresentador (Produção)	Profissional responsável pela apresentação do evento final.	10/2021	10/2021
Júri Técnico (Produção)	Profissionais reconhecidos em suas áreas de conhecimento para seleção das quatro melhores apresentações na final do projeto.	10/2021	10/2021
Coordenação Geral (Pós-Produção)	Profissional responsável pela redação do Relatório Final e da Prestação de Contas.	10/2021	12/2021

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

13.RESULTADOS ESPERADOS (Impactos e contribuições)

Como resultados da realização do projeto serão esperados aspectos positivos tanto quantitativos quanto qualitativos:

- Contribuir para uma mudança de paradigma com relação ao envelhecimento ativo e criativo;
- Promover ganhos cognitivos para os idosos, diminuindo índices de depressão e isolamento social;
- Contribuir para promover a conscientização da sociedade para os benefícios das trocas afetivas e criativas e do aprendizado com os mais velhos;
- Estimular a visibilidade e o protagonismo dos artistas idosos e apoiar a evolução dos mais jovens em um clima de cooperação;
- Criar um ambiente de interação saudável entre diferentes gerações;

- Alcançar um público previsto de 3.000 (três mil) visualizações por uma plataforma de streaming e
- Realizar uma ação sociocultural que promova o engajamento da sociedade, reforçando políticas públicas, como o Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A realização do projeto **CRESCENDO JUNTOS** pretende contribuir para a promoção uma mudança de mentalidade que suscite debates sobre o conceito de envelhecimento criativo.

A avaliação do projeto visa ao seu aperfeiçoamento e quantificação do impacto quantitativo e qualitativo da sua realização. Os instrumentos de avaliação serão os seguintes:

- Questionário avaliativo enviado para os inscritos no concurso;
- Questionário avaliativo enviado para o público;
- Entrevistas com participantes do projeto e com o público e
- Métricas quantitativas de participação e alcance obtidos por intermédio das métricas das redes sociais e da plataforma de streaming.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 16004:2016 eventos – classificação e terminologia**. ISBN 978-85-07-06502-9. ABNT 2016, 10 p.

BRASIL. **Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741compilado.htm>. Acesso em: 20 dez. 2020.

_____. **Estatuto da criança e do adolescente: lei federal 8.069, de 13 de julho de 1990**. Brasília DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm>. Acesso em 20 dez. 2020.

CODEPLAN. **Pesquisa distrital por amostra de domicílios**. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Brasília, 2019. 127p.

_____. **Retratos sociais 2018. A população idosa no Distrito Federal**. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Brasília, abril de 2020. 50p.

FERRIGNO, José Carlos. **O cidadão idoso: consumidor e produtor cultural**. In: **Política nacional do idoso velhas e novas questões**. IPEA. Rio de Janeiro, 2016, p. 343 – 357

_____. **Coeducação entre gerações**. Editora Vozes. São Paulo, 2010, 233 p.

HUINZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. Editora Perspectiva. São Paulo, 1999, p. 88

HYPNESS. **Programa aconchego**. Disponível em: <<https://www.hypness.com.br/2018/11/projeto-une-idosos-que-precisam-de-companhia-a-jovens-que-precisam-de-um-lar/>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

IBGE. **Pirâmide etária Brasil e Distrito Federal 2010-2060**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>>. Acesso em: 17 dez.2020.

MANIÇOBA, S, R. **Criação de regiões administrativas no Distrito Federal e o histórico da definição de seus limites geográficos**. Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território, v.10, n.2. ISSN: 2177-4366. Brasília, 2019, p. 04.

MARINHO, Alciane; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. **Dos clássicos aos contemporâneos: revendo e conhecendo importantes categorias referentes às teorias do lazer**. In: **Teorias do lazer**. Giuliano Gomes de Assis Pimentel (organizador). Maringá: EDUEM, 2010, p. 11 – 41.

MARTIN, Vanessa; LISBOA, Robson. **Eventos Digitais: híbridos e virtuais**. Ebook. São Paulo, 2020. 64 p.

MC PHERSON, Barry. **Envelhecimento populacional e lazer**. In: **Lazer numa sociedade globalizada: leisure in a globalized society**. São Paulo: SESC/WLRA, 2000, p. 227 – 249.

MPDFT. **Um olhar sobre os idosos: análise do perfil populacional e levantamento de programas e serviços públicos existentes do Distrito Federal**. Secretaria de Planejamento do MPDFT. Brasília, 2013. 45 p.

OMS. **Guia global: cidade amiga do idoso**. ISBN 978 92 4 854730 0. Brasil, 2007. 67 p.

OPAS. **Década do envelhecimento saudável 2020-2030**. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

PÍPOLO, Igor de Mesquita. **Segurança de eventos, novas perspectivas e desafio para a produção**. ISBN 563249053, 9788563249050. São Paulo: Núcleo 2010, 127 p.

PROJETO IDENTIDADES. **Entrevista com Tullio Guimarães**. Disponível em: <<https://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/2020/07/o-projeto-identidades-e-uma-conversa-sobre-melhor-idade>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

REVISTA ALGO MAIS. **Envelhecimento criativo abre inscrições para turmas de teatro com idosos**. Disponível em: <<http://revista.algomais.com/cultura/envelhecimento-criativo-abre-inscricoes-para-turmas-de-teatro-com-idosos>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

SESC DF. **Sesc oferece teatros para que artistas brasileiros façam apresentações sem pagar taxa de ocupação**. Disponível em: <<https://www.sescdf.com.br/noticias/Paginas/Sesc-oferece-teatros-para-que-artistas-brasilienses-façam-apresentações-sem-pagar-taxa-de-ocupação.aspx>>. Acesso em: 17 dez. 2020.

_____. **Grupo dos mais vividos**. Disponível em: <<https://www.sescdf.com.br/Paginas/%C3%81reas/Grupo-dos-mais-vividos.aspx>>. Acesso em: 17 dez. 2020.

SESC SP. **Como estamos envelhecendo**. EAD Sesc Digital, São Paulo, 19 pág., 2020. Disponível em: <<https://ead.sesc.digital/cursos/como-estamos-envelhecendo/sobre>>. Acesso em: 08 dez.2020

SYMPPLA. **Como fazer um evento online: o guia completo**. Ebook. Sympla, 2020. 16 p.

UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). **World Population Ageing 2019**. Ebook. ONU, 2020. 64 p.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Planilha Orçamentária

O valor total do orçamento do projeto é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), que é um valor compatível com os editais do FAC – Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

No entanto, alguns custos como a premiação, anúncios de rádio e jornal, assistentes de produção, facilitadores, os cachês da comissão de seleção e do júri e o gerenciamento de transmissão, poderão ser obtidos por meio de parcerias com instituições como o IFB e o SESC DF.

Nesse caso, a captação de recursos financeiros do projeto diminuiria para R\$ 67.500,00 (sessenta e sete mil reais).

Quadro 8 – Planilha Orçamentária Detalhada

ETAPA	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
Pré-Produção	Coordenador Administrativo	serviço	1	2.000,00	2.000,00
Pré-Produção	Comissão de seleção	serviço	5	2.000,00	10.000,00
Pré-Produção	Coordenação Geral	serviço	1	2.000,00	2.000,00
Produção	Web Designer	mês	6	2.000,00	12.000,00
Produção	Produtor Executivo	mês	6	2.000,00	12.000,00
Produção	Coordenação Geral	serviço	1	2.000,00	2.000,00
Produção	Facilitadores	serviço	10	1.000,00	10.000,00
Produção	Assessoria de Imprensa	serviço	1	4.000,00	4.000,00
Produção	Designer Gráfico	serviço	1	2.000,00	2.000,00

Produção	Intérpretes de LIBRAS (02 intérpretes por 10 horas cada um)	serviço	2	1.600,00	3.200,00
Produção	Assistentes de Produção (dois assistentes x 06 meses)	serviço	12	750,00	9.000,00
Produção	Coordenador Técnico Montagem Som e Luz	semana	2	1.500,00	3.000,00
Produção	Tecnico de Som	serviço	2	1.000,00	2.000,00
Produção	Iluminador	serviço	2	1.000,00	2.000,00
Produção	Anúncio Jornal	anúncio	1	3.500,00	3.500,00
Produção	Veiculação de spot de rádio	anúncio	200	50,00	10.000,00
Produção	Mídia Internet	mês	2	2.000,00	4.000,00
Produção	Impulsionamento de redes sociais (Facebook e Instagram)	mês	6	500,00	3.000,00
Produção	ECAD	taxa	1	1.800,00	1.800,00
Produção	Segurança digital e Gerenciamento de transmissão na internet	serviço	1	10.000,00	10.000,00
Produção	Apresentador	serviço	1	1.500,00	1.500,00
Produção	Compra de EPI's e exames	verba	1	6.000,00	6.000,00
Produção	Gerador de Energia 150 KVA - locação	diária	2	650,00	1.300,00

Produção	Nobreak - locação	diária	2	100,00	200,00
Produção	Seguro saúde e contra acidentes	seguro	1	1.500,00	1.500,00
Produção	Juri Técnico	serviço	5	2.000,00	10.000,00
Pós- Produção	Premiação 1º lugar	prêmio	1	10.000,00	10.000,00
Pós- Produção	Premiação 2º lugar	prêmio	1	5.000,00	5.000,00
Pós- Produção	Premiação 3º lugar	prêmio	1	3.000,00	3.000,00
Pós- Produção	Premiação 4º lugar	prêmio	1	2.000,00	2.000,00
Pós- Produção	Coordenação Administrativa	serviço	1	2.000,00	2.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Quadro 9 – Planilha Orçamentária Consolidada

ORÇAMENTO CONSOLIDADO	
VALORES POR CATEGORIA DE DESPESA	R\$
EQUIPE	59.500,00
DIVULGAÇÃO	26.500,00
BENS E SERVIÇOS	20.700,00
TAXAS	3.300,00
PREMIAÇÃO	20.000,00
COMISSÃO DE SELEÇÃO E JURI	20.000,00
TOTAL	150.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

APÊNDICE B - Peças de Divulgação

Figura 1 – Card para redes sociais (Instagram e Facebook)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 2 – Banner site



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 3 – Anúncio de jornal



**CRESCENDO
JUNTOS**

A
Felicidade
é para
todos!

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Produção e Realização

Realidades Imaginadas

Após

Sesc **INSTITUTO FEDERAL**
Educação

Secretaria de Cultura e Economia Criativa **GDF**
Distrito Federal

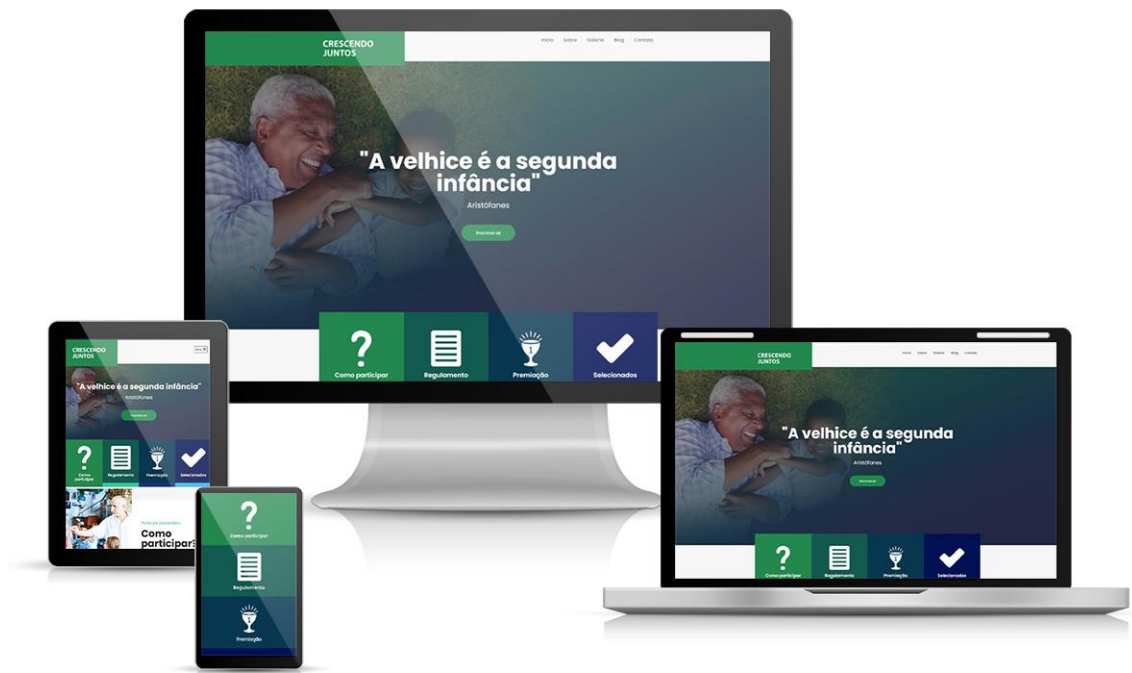
Inscrições:
01/07 a 15/08/2021

www.sescdf.com.br/crescendojuntos

[f](#) [@](#) [@crescendojuntosDF](#)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 4 – Layouts do site (desktop, notebook, tablet e celular)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

APÊNDICE C - Nomes que poderão compor a Comissão de Seleção

Gilvan Alves de Andrade (Mestre Gilvan) – Criador da Capoterapia, tem um importante trabalho cultural e social voltado para a qualidade de vida na Terceira Idade.

Gisele Santoro – Mâitre de Ballet, Coreógrafa, Professora, Coordenadora e Diretora Artística do Seminário Internacional de Dança de Brasília. Sua atuação profissional não se restringiu ao Brasil, sendo diversas vezes convidada para trabalhar no exterior, nos mais diversos países, dentre os quais: Itália, Alemanha, França, Áustria, Estados Unidos (New York, Buffalo, Miami, Iowa, Boston e Los Angeles), Austrália (Melbourne, Sidney), Paraguai, Rússia, Japão e Uruguai. Além disso foi jurada em concursos nacionais e internacionais de dança, sempre de olho em grandes promessas da dança.

Yara de Cunto - Professora e coreógrafa pioneira da dança brasileira. Chegou à capital na década de 1970, quando iniciou trabalho na Universidade de Brasília (UnB) com a criação do grupo Asas e Eixos. Definitivamente na cidade desde 1988, a professora teve ideia de narrar a trajetória da dança candanga ao notar crescimento dessa arte nos palcos da cidade. Em 2006 escreveu o livro *A história que se dança – 45 anos do movimento da dança em Brasília*.

José Carlos Córdova Coutinho (Prof. Coutinho) – Arquiteto e urbanista, cidadão honorário de Brasília e professor emérito da UnB, figura presente em todos os debates intelectuais e artísticos nos últimos 30 anos em Brasília.

João Antonio de Lima Esteves – Ator e Diretor Teatral. Professor emérito da UnB. É também crítico, jurado e curador, e segue atuando e exercendo direção e codireção de peças teatrais.

APÊNDICE D - Regulamento do projeto CRESCENDO JUNTOS

PROJETO CRESCENDO JUNTOS

REGULAMENTO

O projeto CRESCENDO JUNTOS é uma realização da produtora Realidades Imaginadas, com patrocínio do FAC – Fundo de Apoio à Cultura e apoio do SESC-DF e do IFB – Instituto Federal de Brasília.

Tem como objetivo principal realizar um evento cultural intergeracional que crie um ambiente de colaboração criativa entre crianças, adolescentes e idosos. As propostas artísticas participantes serão formadas por duplas ou grupos compostos por idosos e crianças e adolescentes. Serão aceitas inscrições individuais, porém as apresentações ocorrerão somente em grupo. Serão selecionadas 10 (dez) propostas artísticas, que passarão por um processo de ensaios e concorrerão a quatro prêmios em dinheiro.

Nesta primeira edição do projeto serão aceitas propostas nas áreas de Artes Cênicas, (Teatro, Dança e Circo), Música (Popular e Erudita) e Audiovisual.

O site do projeto possui recursos de acessibilidade para inscrição. Todas as perguntas e respostas abaixo terão vídeos com o conteúdo na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

As regras abaixo regerão as fases de inscrição, seleção e premiação deste edital:

1. Qual é o período de inscrição?

De 01 de julho de 2021 (00h01) a 15 de agosto de 2021 (23h59) – horário de Brasília.

2. Como me inscrever?

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pelo formulário Google Forms, que será disponibilizado no link: www.sescdf.com.br/crescendojuntos.

Antes de se inscrever, é importante ler com atenção as orientações.

As inscrições poderão ser feitas em duas modalidades: coletiva ou individual. As inscrições coletivas são para duplas ou grupos já formados, que irão realizar uma proposta cultural em conjunto.

No caso de inscrições individuais, será avaliada pela Comissão de Seleção a possibilidade de se encontrar outra proposta individual semelhante, que possa formar uma proposta conjunta.

Sua inscrição somente será válida se todos os campos do formulário forem preenchidos. Não deixe o formulário incompleto.

As informações cadastradas no formulário não serão salvas automaticamente.

Finalize o preenchimento integral do formulário, anexe os arquivos obrigatórios e outros que desejar. Certifique-se de que está tudo correto e não se esqueça de clicar em “Enviar” – somente dessa forma sua inscrição será concluída.

Após clicar no botão “Enviar”, a proposta será definitivamente encerrada, sem possibilidade de alteração.

A inscrição será enviada eletronicamente e o sistema apresentará a mensagem “A sua inscrição no projeto **CRESCENDO JUNTOS** foi concluída”.

Caso sejam feitas duas ou mais inscrições com o mesmo CPF, prevalecerá aquela feita por último, sendo canceladas as inscrições anteriores.

Atenção!

É importante ser claro ao transmitir as ideias e os objetivos.

Não temos nenhuma responsabilidade por inscrições que não sejam concluídas nas últimas horas do dia 15 de agosto de 2021 (horário de Brasília).

Não deixe sua inscrição para a última hora!

Não serão considerados válidos projetos ou materiais entregues pessoalmente, enviados por e-mail ou pelo correio.

3. Posso anexar arquivos à minha inscrição?

Sim. Você poderá incluir arquivos que considere importantes para a compreensão do trabalho ou do projeto: imagens, músicas, audiovisuais, desenhos, textos, descrições técnicas, roteiros etc.

Cada um dos anexos pode ter o tamanho máximo de 10 megabytes, e serão aceitos apenas os formatos:

áudio: .mp3;

textos: .doc e .pdf;

vídeo: links do Vimeo, YouTube ou arquivos no Google Drive. Links para vídeos com acesso restrito precisam informar no formulário de inscrição senha válida até o dia 25 de agosto de 2021 e

imagens: somente .jpg ou .png.

Importante – os anexos não dispensam o preenchimento de todos os campos do formulário de inscrição.

4. Como saber se minha inscrição foi concluída?

Após enviar seu projeto, você receberá uma confirmação de que sua inscrição foi concluída no e-mail cadastrado (lembre-se de verificar, inclusive, a caixa de spam). Caso não a receba, entre em contato: crescendojuntos@gmail.com.

5. Quem pode participar?

As inscrições são permitidas a:

- Indivíduos, sendo os menores de idade representados por seus pais ou responsáveis.
- Duplas, trios, coletivos ou grupos formados por idosos e crianças.

Segundo o Art. 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente, (Lei 8.069/1990) considera-se criança, a pessoa até doze anos de idade incompletos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Segundo o Art 1º do Estatuto do Idoso, (Lei 10.741/2003), considera-se idoso a pessoa com mais de 60 anos de idade.

Poderão participar portanto, crianças e adolescentes entre 06 e 18 anos de idade e idosos, com idade a partir de 60 anos, residentes no Distrito Federal.

O idoso representará a dupla ou coletivo, devendo a inscrição ser feita em seu nome. Caso sua proposta seja selecionada, os demais participantes da proposta, caso sejam menores de idade, deverão apresentar a Autorização da Vara da Infância e Juventude do DF para os menores que participarão das propostas selecionadas. Todos os participantes das propostas selecionadas deverão assinar

também a Autorização de Uso de Imagem. Caso sejam menores de idade, a autorização deverá ser assinada por seus pais ou responsáveis.

6. Estrangeiros podem participar?

Estrangeiros podem participar, desde que sejam residentes no Distrito Federal há mais de dois anos, estejam em situação legal no Brasil e cumpram com os demais requisitos do projeto.

Em qualquer hipótese é desejável que o projeto inscrito trate da arte e da cultura brasileiras, e serão aceitas somente inscrições em português (ou, no caso de surdos, em LIBRAS).

7. Pessoas com deficiência podem participar?

Os surdos poderão se inscrever por meio de um vídeo em LIBRAS e os cegos por meio de arquivo de áudio anexado à proposta.

8. Quem não pode participar do edital CRESCENDO JUNTOS?

Não poderão participar das propostas participantes pessoas com idade abaixo de 06 anos e entre 19 e 59 anos de idade. No entanto não há restrição quanto à participação de pessoas dessa faixa etária no apoio à realização da inscrição das propostas participantes, sejam pais, filhos, demais parentes ou amigos dos participantes.

Funcionários e estagiários do SESC-DF e seus pais ou responsáveis legais, assim como irmãos, filhos, cônjuges e companheiros, e ex-funcionários e ex-estagiários com menos de um ano de desligamento do SESC DF e do IFB, considerando a data de publicação deste documento. Docentes e funcionários do IFB também não poderão participar, com as mesmas restrições.

Alunos e alunas do IFB e da rede EDUSESC poderão participar, desde que não incorram nos impedimentos listados acima.

A inscrição de pessoas impedidas estará sujeita a desclassificação em qualquer etapa do programa.

9. Quais projetos podem participar?

Poderão participar projetos das seguintes linguagens artísticas:

Artes Cênicas, (Teatro, Dança e Circo), Música (Popular e Erudita) e Audiovisual.

10. Posso inscrever mais de um projeto como proponente?

Cada número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) poderá inscrever um único projeto.

11. Posso participar de mais de um projeto?

Sim. Você pode estar presente em vários projetos inscritos. No entanto, somente poderá participar de um único projeto aprovado.

12. Quantos projetos serão contemplados?

Serão aprovadas 10 (dez) propostas para a fase final do projeto.

13. Devo me preocupar com direitos autorais?

Sim. A legislação brasileira estabelece que a utilização de obras intelectuais (músicas, fotos, textos etc.) e/ou o registro de imagem/voz de terceiros precisam

estar devidamente autorizados pelo autor, retratado ou titular de direitos. Caso o projeto envolva direitos de propriedade intelectual regidos por legislações internacionais, estas também deverão ser devidamente atendidas.

Procure fazer o seu projeto com textos e imagens de sua própria criação, para não incorrer em possíveis reivindicações de direitos autorais posteriores.

14. E com relação à utilização de músicas de outros autores?

A produção do projeto fará a negociação com o ECAD e YouTube com relação aos direitos autorais de músicas utilizadas nas propostas selecionadas.

15. Como será feita a seleção?

Em três fases, conforme detalhado mais adiante.

Serão invalidadas as inscrições que estejam incompletas ou não finalizadas ou que não cumpram os requisitos mínimos exigidos neste documento.

Fase de seleção

Todas as inscrições válidas serão analisadas pelos integrantes da comissão de avaliação do projeto **CRESCENDO JUNTOS**, que avaliará os projetos que atendam integralmente às diretrizes do projeto, considerando quesitos como criatividade, qualidade, originalidade, viabilidade e inovação das propostas enviadas.

A Comissão de Avaliação, formada por artistas, professores e intelectuais com idade acima de 60 anos com reconhecida trajetória no Distrito Federal, é soberana e sobre suas decisões não caberá recurso.

Fase de execução

Nessa fase serão selecionadas 10 (dez) propostas, que serão realizadas com apoio dos facilitadores e da produção do projeto.

Haverá também uma lista de suplência com 10 (dez) propostas. Caso haja alguma desistência entre as propostas selecionadas, a proposta melhor colocada da lista de suplência será convocada para substituí-la.

Critérios de seleção

Os projetos serão selecionados de acordo com 05 (cinco) critérios, com pontuação de 01 (um) a 10 (dez):

- 1) Criatividade – A análise irá considerar a presença de elementos inventivos na proposta, de forma individual ou coletiva;
- 2) Qualidade artística – A análise irá considerar a correta utilização da técnica expressiva na execução da proposta;
- 3) Originalidade – A análise irá considerar a presença de elementos raramente ou nunca utilizados;
- 4) Inovação – A análise irá considerar a presença de novas abordagens e técnicas na realização da proposta e
- 5) Viabilidade da proposta – A análise irá considerar a possibilidade de realização da proposta com os recursos técnicos disponíveis.

Em caso de empate, será considerada a maior nota nos quesitos 2, 3 e 5. Persistindo o empate, será escolhida a proposta que tiver o proponente mais idoso.

Fase final

As 10 (dez) propostas escolhidas serão transmitidas em um evento digital e serão escolhidas por meio de um júri técnico as 04 (quatro) melhores para

premiação:

1º colocado – R\$ 10.000,00

2º colocado – R\$ 5.000,00

3º colocado – R\$ 3.000,00

4º colocado – R\$ 2.000,00

Os valores acima são brutos. Haverá retenção de impostos na fonte, na forma da legislação vigente.

16. Meu projeto poderá sofrer alterações após o processo de seleção?

Sim. Os facilitadores do projeto poderão propor mudanças nas propostas, com o objetivo de aperfeiçoá-las e procurar viabilizá-las.

As eventuais mudanças nas propostas serão feitas de comum acordo com os participantes, sem que haja descaracterização das propostas originais.

Caso as partes não cheguem a um consenso sobre as alterações propostas, o projeto **CRESCENDO JUNTOS** se resguarda o direito de não incluir o projeto na relação final de contemplados, convocando uma proposta da lista de suplência, de acordo com a ordem de classificação.

17. Quando será divulgado o resultado?

Até o dia 31 de agosto de 2021. O resultado será comunicado aos contemplados por telefone e e-mail.

A relação de projetos selecionados também será divulgada pela imprensa e no site www.sescdf.com.br/crescendojuntos.

18. Uso de Imagem

O projeto **CRESCENDO JUNTOS** irá assegurar contratualmente para si direitos – não exclusivos – de utilização, divulgação, exibição, veiculação e difusão dos projetos contemplados e de seus resultados em diversos formatos, mídias, meios, suportes e modalidades.

Os direitos do projeto **CRESCENDO JUNTOS** serão sempre não exclusivos e não irão prejudicar a utilização e a exploração do contemplado de sua própria obra, de acordo com as condições previstas em contrato.

19. Divulgação de imagem

Os participantes desde já autorizam o projeto **CRESCENDO JUNTOS** a utilizar sua imagem, seu currículo e dados do seu projeto para exibição em mídia impressa e eletrônica, em materiais institucionais e na internet.

A utilização ora prevista não tem limitação temporal ou numérica e é válida para o Brasil e o exterior, sem que seja devida nenhuma remuneração a qualquer título nesse âmbito específico.

20. Outras informações

Questões não previstas no presente documento serão avaliadas e decididas sob exclusivo critério da Comissão de Seleção do projeto **CRESCENDO JUNTOS**. O ato de inscrição implica automática e plena concordância com os termos deste documento.

21. Canais para dúvidas e sugestões:

www.sescdf.com.br/crescendojuntos / crescendojuntos@gmail.com

APÊNDICE E - Formulário de Inscrição

Figura 5 – Formulário de Inscrição – Google Forms – Página 01

Formulário de Inscrição

Seja bem vindo ao projeto CRESCENDO JUNTOS! Pedimos que leia atentamente o Regulamento e assista aos tutoriais antes de fazer a sua inscrição. Responda as questões abaixo com os dados da sua proposta. Caso tenha dúvidas, envie seus questionamentos para o e-mail crescendojuntos@gmail.com.

**Obrigatório*

1. Endereço de e-mail *

2. 1) Tipo de inscrição *

Marque todas que se aplicam.

- Individual
 Dupla ou Grupo

3. 2) Você é PCD - Pessoa com Deficiência? (Caso seja cego ou surdo, poderá optar por enviar sua inscrição por áudio ou vídeo com LIBRAS). *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

4. 3) Caso seja PCD, qual é a sua deficiência?

5. 4) Nome do responsável pela inscrição. (Deverá ser um adulto). *

Figura 6 – Formulário de Inscrição – Google Forms – Página 02

6. 5) RG do responsável pela inscrição *

7. Telefone de contato do responsável pela inscrição. *

8. 8) Nome e RG dos demais participantes. Caso sejam menores de idade, o respectivo pai ou responsável pelo participante deverá colocar o seu RG. Caso sua inscrição seja individual, passe para o próximo item.

9. 9) Explique a sua proposta. Que tipo de proposta artística você ou seu grupo pretendem realizar? (Você também pode anexar um arquivo de áudio ou link de vídeo a este formulário.) *

10. 10) Caso queira, você pode anexar até 05 (cinco) arquivos à sua proposta. Os arquivos podem ser nas extensões mp3, doc, pdf, jpg ou png, com tamanho máximo de 10 MB cada um. Se você for surdo ou cego, poderá fazer a sua inscrição com um vídeo em LIBRAS ou por áudio.

Arquivos enviados:

Figura 7 – Formulário de Inscrição – Google Forms – Página 03

11. 11) Caso você queira enviar sua inscrição por vídeo, escreva aqui o link do Vimeo ou do YouTube ou Google Drive.

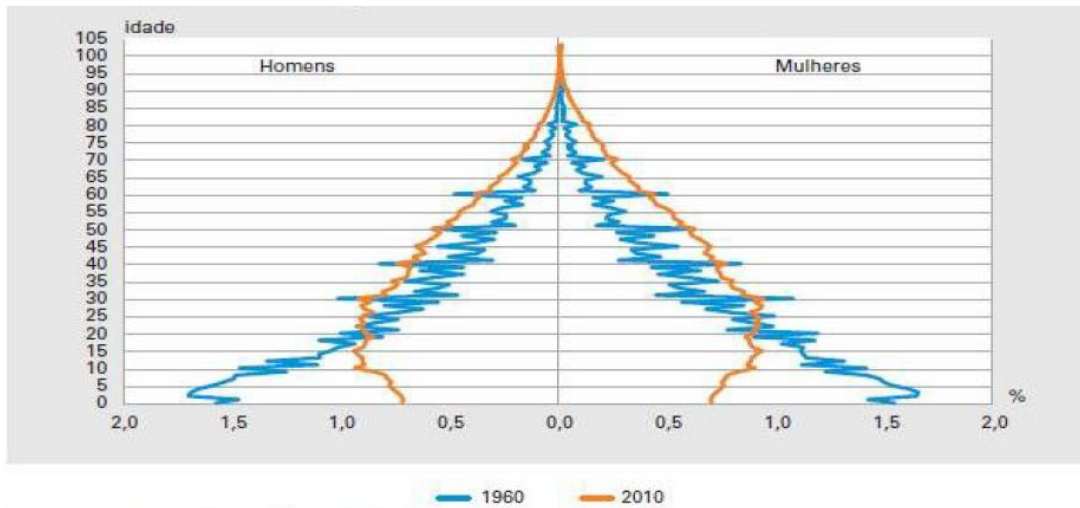
Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXOS

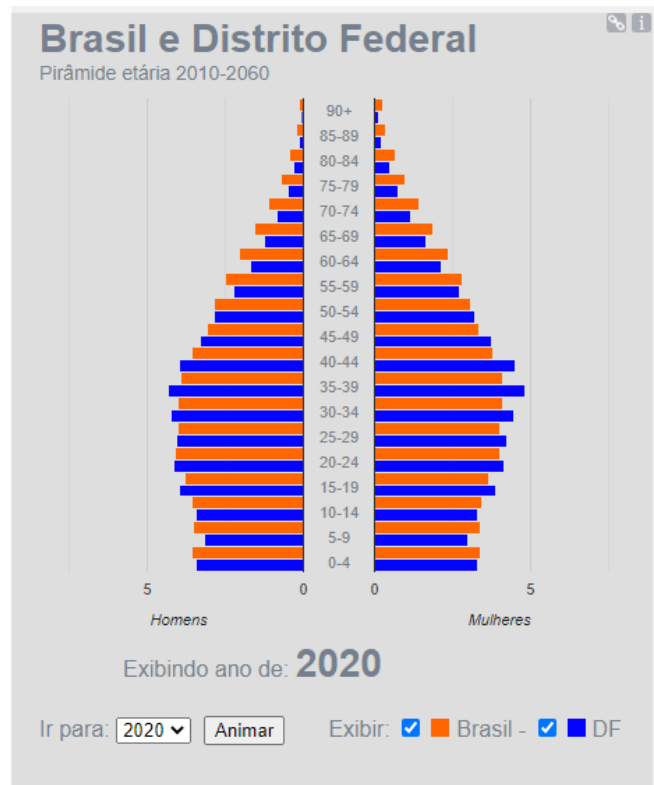
ANEXO 1 - Evolução da Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal

Figura 8 – Pirâmide Demográfica Brasileira - Comparativo 1960 e 2010



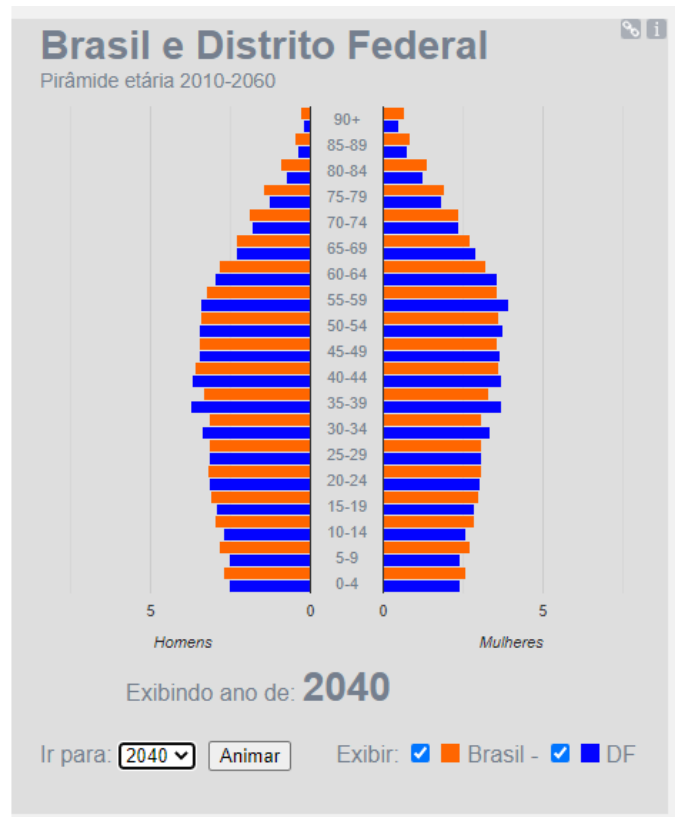
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1960/2010

Figura 9 – Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal - 2020



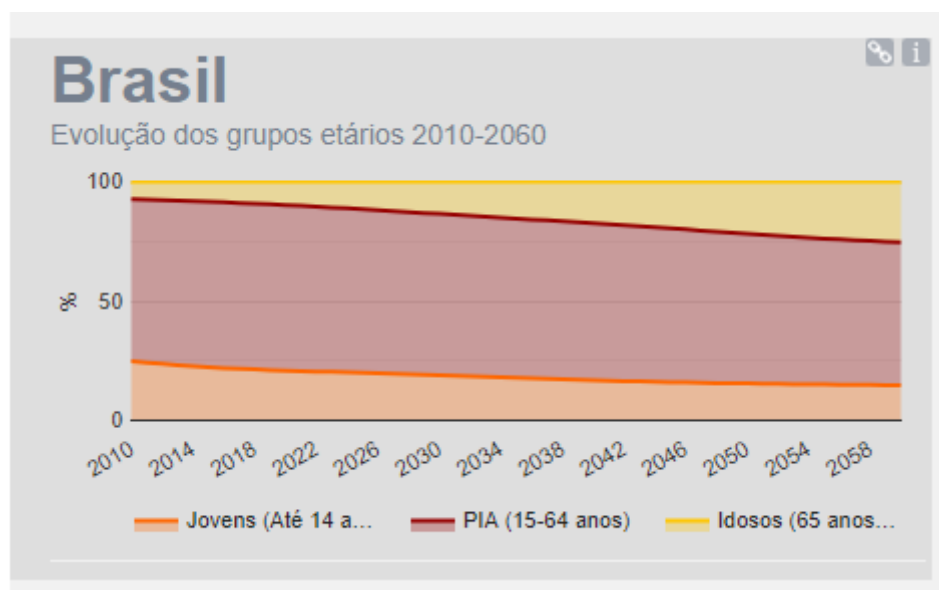
Fonte: IBGE, Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal 2010-2060

Figura 10 – Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal – 2040



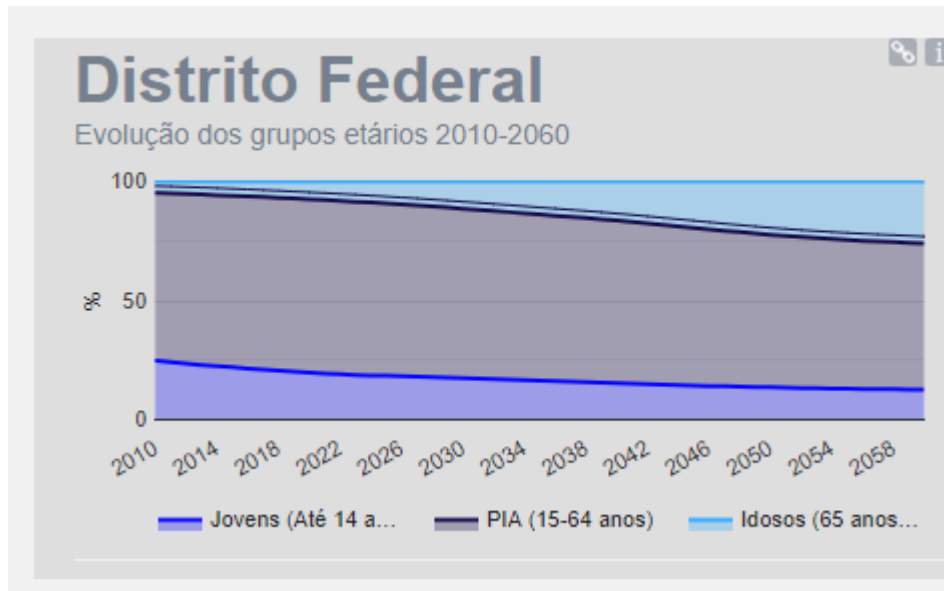
Fonte: IBGE, Pirâmide Etária Brasil e Distrito Federal 2010-2060

Figura 11 – Evolução dos Grupos Etários - Brasil



Fonte: IBGE, Brasil - Evolução dos Grupos Etários 2010-2060

Figura 12 – Evolução dos Grupos Etários – Distrito Federal



Fonte: IBGE, Distrito Federal - Evolução dos Grupos Etários 2010-2060

ANEXO 2 - Matérias sobre o Clube do Choro

Figura 13 – Capa da edição de 03/03/2005 do jornal Correio Braziliense

C M Y K A - 01

QUINTA-FEIRA
Brasília, Distrito Federal,
7 de março de 2005
www.correiobraziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLO DE ASSINANTE
VENDA PÁBICA
Número 12.264
R\$ 1,70 • 40 páginas

LONDRES 1984 IMPRESSO POR DA COSTA BRUNDA, PALMACEIROS, BRASIL

**CÂMARA LIBERA
PESQUISAS COM
CÉLULAS-TRONCO**

Carla Moura/CEB



Com 352 votos a favor e 60 contrários, os deputados aprovaram ontem à noite a Lei de Biossegurança, que autoriza o plantio de produtos transgênicos e permite manipular células na busca da cura para doenças degenerativas. Os defensores das pesquisas e representantes de ONGs comemoraram o resultado da votação (foto). O projeto segue para sanção presidencial. TRABALHO DA PÁGINA 24-4

SEVERINO DESISTE DOS SUPERSALÁRIOS

RESISTÊNCIA DO SENADO E DAS LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS FAZ PRESIDENTE DA CÂMARA RECUAR NA IDÉIA DE AUMENTAR O SUBSÍDIO DOS DEPUTADOS PARA R\$ 21.500

PÁGINA 1

**JUSTIÇA AUTORIZA
CONTRATAÇÃO
DE PROFESSORES
TEMPORÁRIOS**

PÁGINA 32

NA CONTRAMÃO

Desonora auto-escolas suspensas pelo
Detran recebem 30 dias de prazo
para resolver pendências. Se não
podem marcar aulas práticas para
candidatos a carteira de habilitação.

PÁGINA 34

SUPERLIGA

Time da Brazil Telecom não
resiste à superioridade de Campos
e perde por 3 a 1 em casa. Equipe
brasileira está eliminada da
competição de oito times.

PÁGINA 44

COPA DO BRASIL

Fluminense, Vasco, Grêmio e
Atlético-MG vencem jogos de
volta e continuam na disputa do
título. Botafogo e Flamengo reabre
o Bico (B) na Maracanã.

PÁGINA 45

CLASSIFICADOS

17.191 ofertas

Imóveis	8.132
Veículos	5.006
Outros Serviços	1.888
Serviços de Operações	1.485
Outros	578
Previdência/Proteção Social	528

Breno Torres/CEB



CHORO NÃO TEM IDADE

Luiz: Carlos Araújo tem 88 anos; Luiza Fernandes, apenas oito. Apesar da diferença
de idade, os dois partilham a paixão pela música e são alunos da Escola de Choro
Raphael Babelito, que completa seis anos em abril com turmas lotadas.

CADERNO C-CAN

Rafael Regener/Reuters



LULA REBATE
**Lula rebate
reclamação
de ministros**

Em viagem ao Uruguai, o presidente Luiz Inácio
Lula da Silva mandou um recado aos ministros que
protestaram contra os cortes no Orçamento. Ele res-
saltou que o crescimento do PIB "nos obriga a agir
com muito mais responsabilidade" e que não pode
"permitir que façamos agora uma farsa". Ao lado dos
presidentes Néstor Kirchner, da Argentina, e Hugo
Chávez, da Venezuela (foto), Lula também acertou
um projeto de aliança estratégica para consolidar a
Comunidade Sul-Americana de Nações (Casan).

PÁGINA 12-26

IMPÓSTO DE RENDA
**Receita aperta
o cerco contra
fraudadores**

A Receita Federal anunciou ontem novos regras pa-
ra barrar as tentativas de fraudes nas declarações do
Imposto de Renda com o uso de créditos consignados
na Justiça. Agora, haverá um processo de habilitação
prévia para que empresas e pessoas físicas possam
usá-los no pagamento de tributos federais. Em janeiro
deste ano, reportagem do Correio e do Estado de Mi-
nau revelou a utilização irregular do sistema, que pode
ter resultado em desvios de R\$ 7 bilhões.

PÁGINA 14

CLASSIFICADOS: 342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 342.1111 • assinante@correioweb.com.br • www.correioweb.com.br/assinaturas • GRITA GERAL: 214.1166

K M Y C A - 01

Figura 14 – Caderno C de 03/03/2005 do jornal Correio Braziliense



COM TURMAS SEMPRE LOTADAS, A ESCOLA DE CHORO RAPHAEL BABELLO TORNOU-SE REFERÊNCIA NACIONAL EM SETE ANOS. AGORA, AGUARDA DINHEIRO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA SEDE DEFINITIVA, QUE JÁ GANHOU PROJETO DE OSCAR NIEMEYER

AMELHOR DO BRASIL



LUÍZA, DE OITO ANOS, E LUIZ CARLOS, DE 44, DIVIDEM A PAIXÃO PELA MÚSICA NAS AULAS QUE FREQUENTAM JUNTOS NA ESCOLA DE CHORO RAPHAEL BABELLO

MEMÓRIA

Luiza Carlos e Luiza são colegas de sala. Sentam-se um ao lado do outro, tomam lições emprestadas, fazem perguntas ao professor. No quadro, clipes de lápis sugerem uma aula incoerente. Nada de gramática ou tabuada. Nos cadernos pastados, Luiz e Luiza escrevem músicas, semitons e colônias. Na bandeira dos pais, o ritmo ditado pelo professor Luiz Chocolate. Nas aulas práticas, Luiz Carlos desfilava um arcaquinho e Luiza toca pandeiro. As diferenças vão além: Luiz tem 44 anos, Luiza, só oito. Em comum, a paixão pela música. Os dois são alunos da Escola de Choro Raphael Babello, que completa sete anos em abril com turmas lotadas e alunos de todas as idades e etnias.

O melhor do Brasil é a música brasileira", definiu Henrique Lima Filho, o filho de Babello, numa matéria da campanha do governo federal para reter a auto-estima do brasileiro. Para o presidente do Clube do Choro e fundador da escola, citação não tem de quando a tocar abocou, fagite, mas instrumento condizente à realidade da música nacional, poranda pela originalidade de composições como "Linha Viva", "Lobos", "Pinguim" e "Ernesto Nazareth".

A inauguração da escola, em abril de 1998, foi auspiciosa, com presença de artistas como o de Piazuelo da Viola. De lá para cá, foram 10 turmas. Ano passado, mais de 800 aspirantes a músicos quiseram entrar para o universo de Luiz Babello e Raphael Babello. Hoje, a escola atende mais de 300 alunos, com tantos outros na fila de espera.

As turmas estão sempre lotadas, por gratia dada para estudar com professores como Hamilton de Ho-

landa, Fernando César e Dado Maia, entre outros expoentes brasileiros do choro, cuja lição se aplica em obras dos mestres do choro do Bando-lim, Piazzangola e Waldir Azevedo, para citar alguns. Os instrumentos mais procurados são violão de sete e sete cordas e cavaquinho, mas ainda existem opções como flauta, clarinete, sax e pandeiro.

Sob a coordenação de Hamilton de Holanda e Fernando César, os alunos têm duas aulas por semana, uma de teoria e outra prática. Uma vez por mês, ocorrem as rodas de choro, nos sábados pela manhã, quando os alunos se encontram para tocar juntos, descobrem afinidades e furtamentos, até formarem conjuntos.

Luiza Fernandez vai às aulas de pandeiro com a avó, Fernanda Fernandes, de 47 anos. A paixão pela música vem de casa e até toca cavaquinho, o pai, violão e a mãe, piano. O tio toca flauta transversal em um conjunto de renome nacional, tem até disco gravado. Na verdade, no caso de Luiza, a paixão pela música vem do nome: ela é filha de Tom Jobim, mas não da bola canção que levou ao nome.

Quando Luiz Carlos Araújo está na escola há seis meses e ninguém o tira de lá. Aposentado, foi professor de escola técnica e nunca teve tempo para estudar música. Encantado pelo filho do Bando-lim desde garoto, confessa que se pudesse voltar no tempo, teria estudado música clássica e filosofia, passada em "Niterói 70". "Naquele tempo, música era para exibir-se", lamenta. Hoje ele realiza o sonho de criar uma escola de flauta. Lotada, de 30 anos, aluna de violão.

Márcia Costa Ramos, 11 anos, sabe das coisas. "Caraguinha parece um violão porque de quatro cordas, e o bando-lim tem seis cordas",

MEMÓRIA

RAPHAEL BABELLO COM O CUNHADO PAULINHO DA VIOLA E GAL COSTA

O Mozart do choro

Raphael Babello nasceu em outubro de 1902 e morreu jovem, em abril de 1965, aos 62 anos. Há mais de 30 anos, inaugurando em Brasília a Escola de Choro que leva seu nome. Com mais de 12 anos, o primeiro instrumento que formou, o cavaquinho, era de choro. Foi aluno do lendário raiola Luiz Carlos. Estudou com o grande mestre do violão de sete e sete cordas, o mestre Raphael 77 Cordas. Formou-se em música, como Elviseu Cardoso e Radamés Gnattali, em 1948, na Escola de Música Raphael Babello interpretando Bachmann (1941). Um de seus trabalhos de maior sucesso foi o disco gravado com Ney Matogrosso em 1980. A obra da polca, em parceria com o filho, foi interpretada por outros quatro colegas da escola no seu tempo, com o nome de "Lobos e Danças de Caçador". Em 1982, lançou um disco tributo a Tom Jobim, "Tudo o que tem, meu partido", com a participação de músicos como Elviseu Cardoso e Radamés Gnattali. Em 1983, lançou um disco tributo a Tom Jobim, "Tudo o que tem, meu partido", com a participação de músicos como Elviseu Cardoso e Radamés Gnattali. Em 1983, lançou um disco tributo a Tom Jobim, "Tudo o que tem, meu partido", com a participação de músicos como Elviseu Cardoso e Radamés Gnattali.

explica, respondendo a uma mãe que não sabia distinguir um de outro. Aluno do bando-lim, Babello aprendeu a ouvir Hamilton de Holanda e João de Bando-lim com o pai. Depois a alguns meses, ele espera tocar músicas como Bando-lim, de Waldir Azevedo, e Choro negro, de Piazuelo da Viola, outro de seus ídolos.

Filhos do choro
Filho do Bando-lim acha que a escola deu nova personalidade à capital federal na esfera musical. "Brasília sempre foi um polo aglutinador de talentos, acostumou-se a receber gente de vários estados que se mudaram para cá. Agora, a escola forma e espera músicos de talento para todo o Brasil", analisa.

O irmão de Matheus, Lucas de Campos, é uma das crias da escola. Aluno de violão de 6 cordas, fundou com os colegas o conjunto Contralto Aguiar e chegou a se apresentar em bares de Brasília. A história de Lucas é um fato que se tornou recorrente. Formado na escola, vários alunos se saíram e formaram conjuntos já consolidados como a nova geração do choro brasileiro. Grupos como Sorriso de Toa, Choro Moço, Pe na Tabua e Gargalhada.

Rafael Babello, 21 anos, do grupo Criadada Cachaça, Aguiar, ficou nos shows da noite local. Na violão de 7 cordas, Rafael toca acompanhado por outros quatro colegas da escola no seu tempo, com o nome de "Lobos e Danças de Caçador". Em 1982, lançou um disco tributo a Tom Jobim, "Tudo o que tem, meu partido", com a participação de músicos como Elviseu Cardoso e Radamés Gnattali. Em 1983, lançou um disco tributo a Tom Jobim, "Tudo o que tem, meu partido", com a participação de músicos como Elviseu Cardoso e Radamés Gnattali.

Cadela de música
O músico Luiz Aguiar, 33 anos, há dois tentos conciliar interesses pessoais com os horários das aulas. Quando consegue, encontra as turmas lotadas. Luiza toca violão, Waldir e radado e quer estudar cavaquinho - "porque é prático e divertido". O pai foi montar para a filha de espera.

Quando a demanda supera a oferta - o que tem se tornado uma constante - a escola faz um sorteio e delega à sorte a seleção dos alunos. O sorteio é realizado em fila de espera e a instituição os encaminha à medida que abre novas turmas. Alguns com alguma noção de música passam por uma avaliação que mede o nível de conhecimento musical, que pode variar do imediato ao avançado.

De fato, a estrutura da escola é precária. Parece uma cápsula de música pequena, mas plena de poesia. O prédio branco, pintado de amarelo, de apenas andar e meio, quase não abriga nada além do projeto. Sem nível à casa, o arquiteto Oscar Niemeyer desenhava uma sede para a escola. Segundo filho do Bando-lim, Niemeyer lhe disse que a Escola de Choro representava um legado da cultura brasileira, especialmente do Sertão de Fátima e do Planalto. O local está com a obra quase concluída.

Segundo filho do governo do Distrito Federal, De fato, o DF prometeu ao arquiteto concluir as obras por ele concebidas originalmente para a capital, como a Capela, a Biblioteca e o Museu. De acordo com filho, a obra da escola inclui-se nesse rol de prioridades.

LEIA MAIS SOBRE A ESCOLA DE CHORO NA PÁGINA 10